

Revista Brasileira de MEDICINA CHINESA

巴西中医杂志

Volume VIII Nº 23

Distribuição Gratuita

**QI GONG no Auxílio dos
Praticantes de Tuiná**

A Arte da Combinação: Dui Yao

**Minha vivência na SHUTCM -
Universidade de Medicina Chinesa
de Shanghai**

Laser Acupuntura

A Tempestade se Aproxima

**Redução dos Efeitos Colaterais de
Retrovirais em Portadores de HIV+
através da Craniopuntura
de Yamamoto**

**Primeiro Grupo de Intercâmbio da
Escuela de Medicina China de las
Américas - Depoimento -**

**Entendendo os detalhes da
Fórmula pensada para o Verão:
Qīng Shǔ Yì Qì Tāng**

**Reflexões e Elaborações de
Conceitos Médicos: uma
passagem pelos clássicos**

Reflexões de uma Viagem à China

**Resumos de Pesquisas Científicas
sobre Acupuntura e o Ombro**



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa
em nosso país

Bioaccus®



... pode converter-se em médico de família!
JU JOK
PARA TODOS
Park Jae Woo

A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Corpo Editorial

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayasu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamillo, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábio Oliva

Sílvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

QI GONG no Auxílio dos Praticantes de Tuiná	06
A Arte da Combinação: Dui Yao	08
Minha vivência na SHUTCM - Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai	10
Laser Acupuntura	14
A Tempestade se Aproxima	16
Redução dos Efeitos Colaterais de Retrovirais em Portadores de HIV+ através da Craniopuntura de Yamamoto	18
Primeiro Grupo de Intercâmbio da Escuela de Medicina China de las Américas- Depoimento -	23
Entendendo os detalhes da Fórmula pensada para o Verão: Qīng Shǔ Yì Qì Tāng	24
Reflexões e Elaborações de Conceitos Médicos: uma passagem pelos clássicos	28
Reflexões de uma Viagem à China	30
Resumos de Pesquisas Científicas sobre Acupuntura e Ombro	34

30

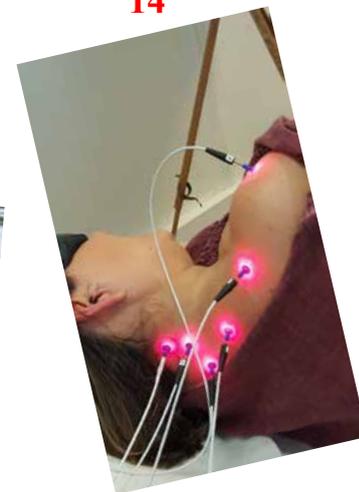


10



08

14



Acupuntura e Ciência: A importância de uma pesquisa bem conduzida

A acupuntura no ocidente esta entre as práticas complementares mais incentivadas pelos órgãos governamentais. As políticas de saúde promovem a acupuntura por ser um método barato e reduz gastos com medicamentos no Brasil e no Exterior. No nosso País, existe a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), em que a acupuntura é um dos métodos oferecidos na assistência básica em saúde, com apoio do Ministério da Saúde. Isso demonstra que em menos de 30 anos, quando a acupuntura era vista com preconceito por alguns profissionais, atualmente tornou-se um dos principais recursos terapêuticos não-medicamentosos procurado pela população.

Para atingir este sucesso não foi tarefa fácil. Sabemos que nos países do oriente a prática de acupuntura nunca precisou de comprovações científicas para sua efetividade e ser aceita nos programas de saúde governamentais, porém no ocidente a história é diferente. Muitos artigos sobre o tema são publicados, e sempre se encontra na introdução destes estudos que o método apresenta uma eficácia aceita, por ser um método antigo que já passou pelo teste do tempo, que é utilizado por bilhões de pessoas, que é ensinada nas universidades tanto do oriente como ocidente, e que principalmente tem o reconhecimento da Organização Mundial da Saúde (OMS). O fato é que tradição, consenso e autoridade não são suficientes para validação de uma intervenção terapêutica, e é obrigação do profissional e também dos órgãos governamentais oferecerem um método eficaz para a população e para isso acupuntura deve ser avaliada de acordo com o padrão da ciência aplicada, demonstrando sua plausibilidade e eficácia.

O que funciona e o que não funciona na acupuntura? Temos inúmeras escolas de pensamento, com formas de diagnóstico, prognóstico e padrões de tratamentos próprios. Temos a escola chinesa, nomeada como acupuntura baseada na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), temos a escola ortodoxa chinesa Tung, as diversas linhagens japonesas, vietnamita, coreana, e as interpretações ocidentais, além nos inúmeros microssistemas. São todas eficazes? É uma pergunta pertinente! Na busca desta efetividade e plausibilidade, não são poucos estudos científicos clínicos em que a acupuntura acaba sendo considerada como placebo, devido os resultados da acupuntura real não diferirem da acupuntura falsa ou simulada, e isso desperta o fogo do fígado da maioria dos acupunturistas, não sem razão! Mas essas respostas observadas não querem dizer que acupuntura não funciona.

É preciso ter em mente que toda e qualquer intervenção apresenta efeitos específicos e não-específicos. Os efeitos inespecíficos é o que chamamos de efeito placebo, ou como melhor expresso, efeitos do contexto. Os efeitos não-específicos da acupuntura podem ser tão grandes quanto os efeitos específicos de qualquer outra terapia, e isto pode não ser um problema dentro da prática clínica, mas é para abordagem clínica baseada em evidências. Os estudos devem seguir uma randomização adequada, cegamento adequado, e escolher grupo controle adequado. E a escolha de grupo controle adequado pode ser, talvez, o principal problema dos estudos atuais. O grupo controle pode ser aquela intervenção que tem outro efeito específico, como exercício, massagem, aplicação de calor, ou então a acupuntura simulada, que não deve apresentar nenhum efeito específico. O problema esta em como fazer a acupuntura simulada para comparar com a acupuntura real. Muitos estudos não utilizam formas inertes de comparação, como por exemplo, agulhamento superficial, acupontos verdadeiros irrelevantes, agulhamento de não-acupontos, todas estas formas podem favorecer algum tipo de resposta específica, afinal, dentro da fisiologia ocidental e oriental, tudo é suprido por nervos ou qi/sangue, respectivamente. A forma ideal de acupuntura simulada seria a agulha não penetrante, que não exclui o efeito placebo, mas também não promove efeito fisiológicos, ou efeito específico. Administração insuficiente é um viés potencial.

Não existe padronização de doses e frequências de tratamento, sendo que cada pesquisador faz de acordo como lhe convém. Todas estas interferências que provocam algum tipo de desvios na interpretação, fazem que os estudos de revisões sistemáticas e metanálises demonstrem que a acupuntura não passa de uma intervenção placebo, o que não é real nem pertinente.

Enquanto os pesquisadores clínicos envolvidos na tentativa de demonstrar a eficácia da acupuntura, a partir de uma leitura científica moderna, não atentarem a estes aspectos, muitos estudos ainda demonstrarão que a acupuntura não passa de efeito placebo, e isso tem um impacto direto na oferta destas terapias em países que levam em consideração os resultados dos estudos clínicos, metanálises e revisões sistemáticas.

*Rafael Vercelino, PhD
Editor Científico*

FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em
Medicina Chinesa de São Paulo



Estrutura

- » 16 Salas de Aulas Amplas
- » 2 Auditórios Multiuso
- » Sala de Informática
- » Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- » Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- » Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplares
- » Salas de Estudo com Acesso a Internet
- » 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- » Sala de Artes Corporais
- » 4100 Metros ²

Diferenciais

- » Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- » Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- » Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- » Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- » Cursos Especiais
- » Corpo Docente Altamente Qualificados
- » Tradição e Modernidade



**A MAIOR ESTRUTURA PARA
SUA MELHOR FORMAÇÃO**

- ☎ (11) 2662-1713
- 📞 (11) 97504-9170
- 📘 faculdadeebramec
- 🌐 www.ebramec.edu.br



QI GONG no Auxílio dos Praticantes de Tuiná

Paulo Minoru Minazaki Junior

Tuína é o nome atual usado para designar massagem chinesa. É um dos importantes ramos da Medicina Chinesa, possuindo assim a base teórica utilizada para entender a conceituação do trabalho chinês. Assim como na acupuntura e no Qi Gong, o praticante de Tuina precisa se atentar à três questões: Técnica, Respiração e Intenção.

A boa técnica do praticante não se dá apenas à boa execução manual das diversas manobras que o Tuina possui, mas também tendo uma boa base e postura durante toda a execução de seu trabalho. A pressão exercida sobre o paciente não tem sua origem nas mãos, mas nos pés, e assim todo o corpo se movimenta auxiliando a execução correta da manobra como uma grande engrenagem. Acertando a postura e possuindo uma boa técnica manual, coordenando a respiração ao trabalho e mantendo uma boa intenção na condução do Qi, o praticante de Tuina será um bom terapeuta.

O trabalho do praticante de Tuina vai além de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao seu paciente, seja o prevenindo de enfermidades ou tratando suas doenças. Também faz parte do processo, cuidar de sua ferramenta de trabalho: seu corpo. Aqui acrescentamos um ramo da Medicina Chinesa, que não pode estar desassociado do bom praticante de Tuina: o Qi Gong.

Qi Gong é o nome mais recente para designar as Artes Corporais Chinesas utilizadas para manipular e treinar o Qi, através de movimentos do corpo, posturas de captação do Qi ou meditações. O Qi Gong ensina ao praticante de Tuina a ter uma boa base, a trabalhar sua respiração, e a fortalecer sua intenção. Além disso, o Qi Gong auxilia na manutenção da saúde do terapeuta e no fortalecimento dos músculos e tendões que devem estar com muito Qi para suportar a mecânica das manobras do Tuina, executadas ao longo de muitos anos, prevenindo assim as tendinites e outras patologias por esforço repetitivo.

“A Postura Corporal é fundamental para a boa prática, para permitir que os Canais de Qi possuam o fluxo correto, e permitam que o corpo todo seja abastecido por esse Qi. Quando mudamos a postura de uma parte de nosso corpo, essa alteração interfere em todo o resto (seria o micro interferindo no macro),

e isso poderia ser bom ou ruim, dependendo da alteração feita para permitir o fluxo do Qi ou interrompê-la.

Quando o terapeuta faz Massagem Terapêutica, Acupuntura, Reiki, ou qualquer outra técnica, é importante que este esteja numa postura que permita o livre fluxo do Qi. Se o Qi não chegar corretamente no terapeuta, este não conseguirá realizar trocas importantes com o paciente. Isso significa que o paciente não receberá o trabalho em sua potencialidade máxima e o terapeuta não vai conseguir eliminar tudo o que recebeu do paciente.

Vou explicar e para isso gostaria que abrissem a mente para uma visão mais energética de como algumas coisas acontecem. O terapeuta é um veículo. Ele recebe o Qi do Céu através do Baihui e o Qi da Terra, através do Yongquan e Huiyin. E há uma interação do Qi do terapeuta com o Qi do paciente. Quando você faz acupuntura ou massagem terapêutica, você não está colocando através do trabalho mais Qi no paciente. Você usa o Qi que o paciente já tem. Entretanto, toda vez que você interage com outro ser humano, você está fazendo uma troca. Isso significa que o teu trabalho pode ser potencializado se sua postura estiver correta e a postura do paciente sentado ou na maca também estiver correta, haja vista seu corpo e o corpo do paciente estar preparados para ter uma boa troca, pois estão permitindo fluxo de Qi. Esse fluxo correto do Qi no terapeuta também permite ao mesmo que envie as energias turvas absorvidas do paciente a Terra, não sendo prejudicado pelo trabalho realizado.” (LIVRAMENTO & MINAZAKI, 2018)

A principal técnica utilizada pelos praticantes de Tuina é o Yi Jin Jing. O Yi Jin Jing, ou Tratado dos Músculos e Tendões é uma importante técnica, muito estudada e com muitas variações. O Yi Jin Jing foi criado por um monge budista chamado Bodhidharma, também conhecido por Da Mo. Da Mo foi convidado pelo imperador chinês à pregar na China. Quando o imperador julgou que não lhe agradava seus ensinamentos, Da Mo se retirou ao Templo Shaolin. Lá percebeu que os sacerdotes estavam fracos e enfermos e após 9 anos de recolhimento, escreveu dois livros: Yi Jin Jing e Xi Sue Jing (Tratado da Lavagem da Medula Óssea). Ensinou o Yi Jin Jing aos monges, que recuperaram sua saúde e fortaleceram seus corpos. Além disso, ao combinar este trei-

namento com as artes marciais, perceberam que melhoraram a eficácia de suas técnicas.

O Yi Jin Jing é uma técnica praticada com a Respiração Taoísta, que acentua o trajeto do Qi pelos canais Luo, para que chegue mais Qi nos Canais Tendino-musculares. Há uma priorização da expiração no trabalho e temos técnicas onde se contrai os músculos e tendões na expiração, levando o Qi do Sistema Nervoso Central ao músculo, e técnicas onde se contrai os músculos e tendões na inspiração, levando o Qi dos músculos ao Sistema Nervoso Central. Através deste trabalho, os tendões são fortalecidos, podendo "alimentar" os músculos quando requisitados.

Abaixo vou deixar as imagens de alguns movimentos de uma versão do Yi Jin Jing, chamada Palma de Buda, ensinada pelo Mestre Gutemberg Livramento.



Paulo Minoru Minazaki Junior, Acupunturista, Educador Físico e Autor de livros sobre Qi Gong. Coordenador do Departamento de Artes Corporais da Faculdade de Tecnologia EBRAMEC

A cada três meses uma edição digital inédita e gratuita.

A primeira revista do Brasil sobre Taoísmo e suas técnicas

Daojia 道家

Baixe gratuitamente todas as edições, leia e compartilhe!

- * Filosofia taoísta
- * Metafísica chinesa
- * Espiritualidade
- * Acupuntura
- * Medicina Chinesa
- * Feng Shui
- * Qigong
- * Tai Chi Chuan
- * I Ching
- * História e cultura da China

NOVO SITE OFICIAL <http://revista.taoismo.org>

A Arte da Combinação: Dui Yao

José Carlos Sencini Junior

Uma das características que me encanta na fitoterapia chinesa é seu profundo detalhamento sobre as variações clínicas e entendimento do mecanismo de evolução da doença (característica inerente da medicina chinesa), sendo que junto a isso vem um grande arsenal de técnicas e estratégias para alcançar os resultados desejados. Exemplo disso na fitoterapia chinesa está implícito na construção das fórmulas complexas já consolidadas na medicina chinesa.

Muitas vezes para se obter um resultado ou uma ação específica dentro de uma fórmula, ao invés de utilizar uma planta só, são colocadas duas plantas (na maioria dos casos) que funcionam sinergicamente para alcançar esse efeito, essa técnica recebe o nome de Dui Yao, que em uma tradução direta ficaria algo como “conjugado medicinal”. Essa técnica é mais uma que demonstra o conhecimento soberano da fitoterapia chinesa ao reconhecer que utilizar duas plantas com características e funções similares é muito melhor para se obter um resultado eficaz com menos efeitos colaterais. Pensemos nos Dui Yao como pequenos blocos que possuem um bom resultado para questões específicas, e que podem ser agrupados para formar outras fórmulas maiores. Como exemplo de Dui Yao, para tratar deficiência de Qi do Baço não formando sangue, temos a junção de Huang Qi e Dang Gui, (que recebe o nome de Dang Gui Bu Xue Tang). Esse par de plantas pode ser acrescentado em qualquer fórmula se o paciente estiver precisando dessas características que o par trata. Ou ainda nas deficiências de Yin do coração Ren Shen + Mai Men Dong, nas estagnações do fígado Xian Fu + Li Zhi He.

Sendo assim faz-se necessário estipularmos alguns Dui Yao utilizando a matéria médica comum aqui no Brasil. Sendo assim, a seguir será apresentado alguns Dui Yao, seguidos da explicação de suas ações.



Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)	Picante, morno Transforma umidade no aquecedor médio e superior; aquece o centro; tonifica o Yang do coração	Juntos eles promovem muito bem a circulação de Qi no Aquecedor superior, liberando as estagnações emocionais
Hipérico (<i>Hypericum perforatum</i>)	Picante, amargo, fresco Esfria e circula o sangue; para sangramento; elimina calor toxina	

Maracujá (<i>Passiflora alata</i>)	Azedo, doce, fresco Controla o vento interno e o Yang do fígado; Acalma o Shen	Juntos eles esfriam e constriem o Coração, acalmando inclusive em deficiências de Yin e de Xue
Hibisco (<i>Hibiscus sabdariffa</i>)	Azedo, fresco Clareia calor de verão; elimina toxinas calor; Esfria o Coração e Pericárdio	

Copaíba (<i>Copaifera langsdorffii</i>)	Amargo, frio Elimina mucosidade calor do pulmão	Essa combinação é excelente para eliminar calor mucosidade do pulmão
Guaco (<i>Mykania glomerata</i>)	Picante, amargo e fresco Desobstrui canais; elimina venenos; elimina mucosidade do pulmão	

Maca peruana	Doce, neutra Tonifica Qi do rim, tonifica Xue; favorece o Yin	Apesar de ambos terem ação para tratar a deficiência de Yin, juntos o resultado é potencializado
Inhame mexicano (<i>Dioscorea villosa</i>)	Doce, azedo, neutro Tonifica o Qi do Baço; Tonifica o Yin do Rim	

Uxi amarelo (<i>Endopleura uchi</i>)	Amarga, fresca Movimenta o sangue e elimina calor umidade	Combinação famosa para tratamento de miomas causados por estagnações do Fígado
Unha de Gato (<i>Uncaria tomentosa</i>)	Amarga, doce, fresca Controla calor do fígado; desobstrui vento umidade dos canais	

Canela (<i>Cinnamomum zeylanicum</i>)	Doce, picante, morna Aquece interior; tonifica o Yang dos Rins; beneficia Qi e Xue	Essa junção tonifica fortemente o Yang pelo corpo e pode ser utilizada muito bem em quadros de depressão por deficiência do mesmo
Damiana (<i>Turnera diffusa</i>)	Picante, morna Tonifica Yang dos Rins e Coração	

Geleia Real	Ácida, doce, morna Tonifica Qi, Xue, Yang, Jing	Combinação importante para retardar o progresso de doenças neuro degenerativas
DHA	Doce, fresco Nutre o mar da medula	



Muitas outras combinações seriam possíveis realizar. Mas estas ficam como exemplo para mostrar o potencial de uma simples união entre duas plantas, obtendo-se resultados mais abrangentes e completos sobre determinados quadros.



José Carlos Sencini Junior, farmacêutico, fitoterapeuta, acupunturista. Membro do Corpo Docente da Faculdade EBRAMEC. Coordenador do Curso de Fitoterapia Clínica da Faculdade EBRAMEC



Formação e Pós-graduação em **MEDICINA CHINESA COSMÉTICA** Acupuntura Estética

Inscrições Abertas



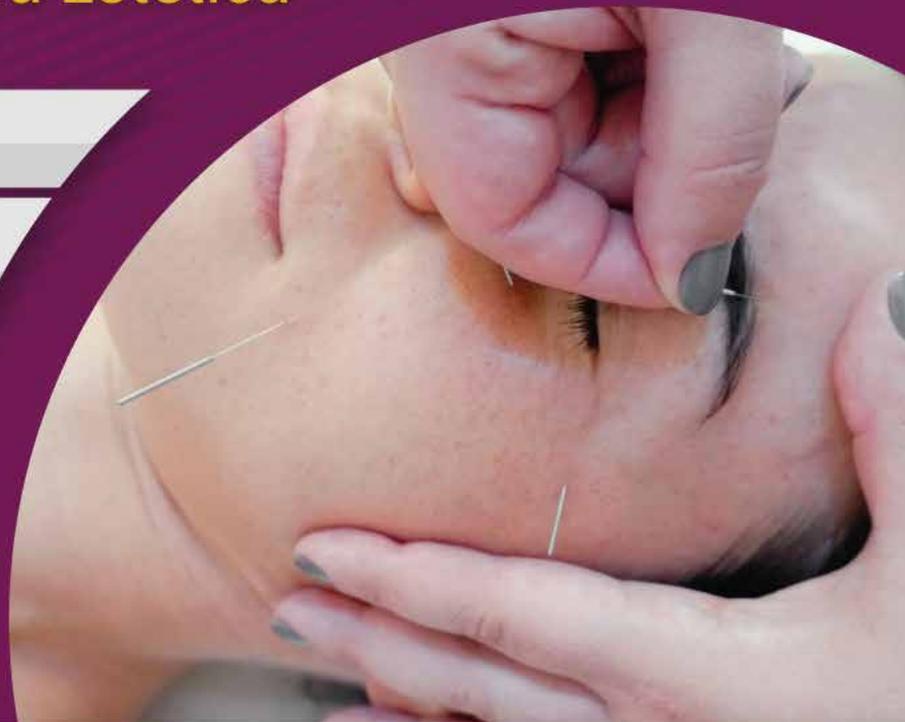
Data: **10 e 11 de Março**
Duração: 6 meses



Coordenadora: **Jusy Segarra**
Fonoaudióloga e pós-graduada em Acupuntura Estética

CONTEÚDO

- Facial e Terapias da Medicina Chinesa;
- Corporal e Seleção de pontos;
- Acupuntura Aplicada a Dermatologia;
- Terapias Externas aplicadas e Tui Na;
- Técnicas da Medicina Chinesa;
- Obesidade;
- Gua Sha aplicado a estética;
- Noções de Dietoterapia Chinesa;
- Noções de Fitoterapia Chinesa;
- Prática Ambulatorial.



Parcerias Internacionais:



Minha vivência na SHUTCM Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai

Luciano de Freitas Pereira

Era quase 7h de uma manhã chuvosa, quando pousamos no Aeroporto de Pudong, no distrito do mesmo nome. Das duas vezes em que estive na China, ambas na mesma estação do ano, esta era a primeira vez que via chuva, talvez por ser um pouco rara no Outono, estação do ano um pouco mais seca.

Após os desembarços na imigração e já com as malas em mãos, fui para a saída do aeroporto, onde encontrei duas voluntárias da Universidade de Shanghai. Rumamos diretamente para a cerimônia de abertura do “2017 Traditional Chinese Medicine Workshop for High-End Professionals from Countries along the Routes of the Belt and Road Initiative”, na SHUTCM – Shanghai University of Traditional Chinese Medicine.

Cheguei exatamente no horário, subi a escadaria conduzido pelas voluntárias, passei por um corredor de pessoas que estavam na entrada do auditório e entrei. Todos já ocupavam seus assentos, num auditório cheio e havia apenas duas cadeiras vazias, a minha e a da Dra Michel, da França, os últimos a chegar, pois estávamos no mesmo voo, vindos do Charles de Gaulle.

Notei que havia muito cuidado com todos os detalhes, as cadeiras estavam com nossos nomes, havia água mineral, uma pasta com a programação dos 25 dias do encontro, mapas do metrô, ônibus, hotel e da universidade, bloco de anotações, canetas, lápis e até um guarda-chuva personalizado com o logo e nome da SHUTCM – Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai. Um imenso telão, muitas flores e vários alunos nos cantos do recinto. Um fotógrafo incessantemente batia fotos de todos os ângulos. Assim que sentamos, iniciou a cerimônia e fiquei espantado com o que via...



Antecedentes

Era março de 2017 o Dr Reginaldo Filho, Presidente da Faculdade EBRAMEC foi convidado a visitar a SHUTCM e firmou um importante acordo de parceria entre as duas instituições, juntamente com a Dra Yan Xiao Tian, Diretora da Faculdade Internacional e o Dr Lu Jing Bo, Vice-Diretor e responsável pelos programas de curta duração da Faculdade Internacional da SHUTCM. Havia passado meses de conversas e negociações até então.

Já em junho de 2017, surgiu o convite para que o Dr Reginaldo Filho participasse do Workshop do Belt and Road Initiative sobre Medicina Chinesa, em que todos os representantes convidados pertenciam a países localizados ao longo da Rota da Seda, exceto Brasil, EUA e Chile. Por estar envolvido com uma série de compromissos, entre eles a Viagem de Estudos na China e a participação de um evento sobre Medicina Chinesa, que ocorreu num navio de cruzeiro que partiu do Japão e aportou em Shanghai, o convite foi estendido a mim, para representar a Faculdade EBRAMEC neste importante evento.

Porém, alguns dias após minha chegada em Shanghai, o Dr. Reginaldo Filho e eu tivemos um breve encontro de algumas horas no Shuguang Hospital, pois ele havia desembarcado em Shanghai e após uma curta passagem, rumava à outro evento em Beijing.

Voltando à cerimônia...

Recebemos as boas-vindas e explicações sobre o projeto e sua importância. Uma cerimônia pomposa, muito bem elaborada, que muito me impressionou. Algum tempo depois fomos para uma sala, onde seria a nossa “base”, para termos a primeira palestra. Nosso grupo era formado por profissionais de várias áreas de conhecimento, convidados de vários países, entre eles EUA, Brasil, Chile, República Tcheca, Polônia, Malásia, França, Malta, Hungria, Noruega, Israel, Itália, Eslováquia.

Com encerramento da palestra, fomos à Canteen – o restaurante da Universidade, muito grande e com comida diversificada, onde você pode escolher pratos de Shanghai, Hong Kong, Ocidental, etc. Tínhamos duas mesas reservadas no segundo andar. Depois de uma hora e meia de almoço, teríamos uma nova palestra e visita as dependências da Universidade.

Às 16h, encerrou nosso primeiro dia e todos foram para a Canteen, exceto Michel e eu, que preferimos ir para o hotel fazer o check-in. Após uma longa viagem desde o dia anterior e iniciar diretamente a maratona na SHUTCM, estava exausto e

desejava mais um chuveiro e uma cama a um jantar. A maioria do grupo havia chegado um ou dois dias antes. Fui para o meu quarto, tomei um abençoado banho e desfaleci. Assim começava a minha inesquecível jornada em Shanghai.

Mas o que é o Belt and Road Initiative?

Esta iniciativa ou plano estratégico de desenvolvimento tem como lema “One Belt One Road” ou Um Cinturão, Uma Rota e faz alusão a Rota da Seda, rota de comércio iniciada por volta de 207 aC na Dinastia Han que ligava a China ao sul e norte da Ásia, Oriente Médio, Europa, África através de caravanas de camelos e posteriormente uma rota marítima ligando os portos chineses, através do Mar da China ao Oceano Índico, Golfo Pérsico e Mar Mediterrâneo. Abrangia grandes povos e cidades da antiguidade como os persas, indianos, mongóis, romanos, gregos, fenícios, árabes, judeus, somalis, armênios, turcos, sírios, etc.



Fonte: <https://beltandroad.hktdc.com>

A sua importância era tão grande que a Grande Muralha foi estendida para abrangê-la e protegê-la. A seda tinha um valor superior ao ouro. Mas além do comércio, o grande destaque era a troca de informações e conhecimentos, entre chineses, gregos, árabes, romanos, persas em medicina, ciência, tecnologia, cultura e produtos. Este é o foco do projeto. Em 2014 a UNESCO declarou a Rota da Seda como Patrimônio da Humanidade pela sua grande importância histórica.

Hoje o projeto abrange mais de 60% da população mundial. Envolve mais de 60 países e 35% do comércio mundial. Para isto há um investimento de bilhões de dólares para criar infraestrutura nos países participantes, como na construção ou reforma de portos, aeroportos, estradas e ferrovias, construção civil, saúde, educação, etc.

“Em termos concretos, a Belt and Road Initiative é uma campanha de desenvolvimento imensamente ambiciosa através da qual a China quer impulsionar o comércio e estimular o crescimento econômico em toda a Ásia e além. Ele espera fazê-lo construindo enormes quantidades de infraestrutura conectando-a à países de todo o mundo. Por algumas estimativas, a China planeja bombear US \$ 150 bilhões para esses projetos a cada ano. Em um relatório divulgado no início deste ano, a agência de consultoria Fitch Ratings disse que um extraordinário

US\$ 900 bilhões em projetos foram planejados ou estão em andamento.” Fonte: Tom Phillips - The Guardian

A Iniciativa forma seis corredores econômicos, mostrados abaixo:



O projeto tem 5 frentes de atuação: Intercâmbio Cultural, Coordenação de Políticas, Conectividade de Instalações, Comércio e Investimentos, Integração Financeira.



Fonte: <https://beltandroad.hktdc.com>

Dentro desse projeto, a China lançou um plano de desenvolvimento da MTC como parte do conjunto do Belt and Road Initiative. Este plano facilitará a cooperação e o desenvolvimento nos países ao longo da “Rota da Seda”. E isto nos foi passado, como um projeto bilateral, em que serão estudados e aplicados os conhecimentos médicos de outras culturas, não só no âmbito da Medicina Ocidental, mas como Fitoterapia Africana, Indiana, etc.

Para isto, algumas medidas estão sendo implementadas:

- A implementação de normas da ISO
- Registro de mais de 100 produtos da MTC
- Adoção de um padrão de cooperação total
- Políticas de apoio interno e mecanismos de coordenação internacional
- Publicar 20 Padrões Internacionais em MTC
- Construir 20 Centros Internacionais em MTC
- Criar 50 Bases de Demonstração para comunicação e cooperação globais

Experiência em Shanghai

Durante os 25 dias, tivemos muitas atividades e visitas, com intuito de conhecermos o projeto Belt and Road Initiative e de nos apresentar aos aspectos da medicina chinesa. Também houve eventos culturais como oficinas de caligrafia chinesa, recortes de papel, tingimento de seda, degustação de chás, demonstração de artes marciais de vários estilos, Tai Ji Quan, Qi Gong, explicação de como funciona e quais as característi-

cas de cada personagem da Ópera de Beijing. Estas atividades foram interativas, os participantes puderam vestir os trajes e fazer algumas performances ou gestos dos atores, participar de artes marciais. Fomos ao teatro para vislumbrar show de acrobacias, mágica, dança, visita às Cidades Antigas, comércio, laboratórios de pesquisa, hospitais, projetos de assistência e moradia ao idoso, restaurantes para degustação de culinária chinesa. Participamos de um Congresso Internacional de Tai Ji Quan e Qi Gong, várias palestras de diversos especialistas em várias áreas, como medicina, farmácia, química, enfermagem. Visitamos um herbário da universidade. Passeios de barco em Shanghai, Zhuji Jiang, Jardins Botânicos, museus.

Também tivemos atividades de integração do grupo, debates, etc. Numa tarde, cada integrante pode passar o que conhecia melhor ou algo da cultura de seu país. Após Joseph, um professor da Universidade de Malta apresentar uma excelente aula de botânica, mostrando cada parte da planta, suas funções e usos na Fitoterapia, de plantas coletadas minutos antes nos jardins da Universidade, aproveitei “o gancho” e expliquei sobre métodos e cuidados na preparação de decocções e infusões, o uso de diferentes solventes e a diferença de extração dos compostos, bem apropriado e adequado a um químico.



Em resumo, todas as atividades foram pensadas em apresentar e divulgar a Cultura, Ciência, Medicina, Arte, Culinária e Filosofia Chinesas. E quanto a isso eles se excederam, confesso. Todos os participantes, embora de países e culturas diversas, se sentiram acolhidos e integrados.

A Universidade...



A Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai também está estrategicamente localizada no distrito de Pudong, parte de Shanghai que fica na parte leste da cidade e o nome significa literalmente “Leste de (Huang) Pu ou do rio Huang. A Universidade de Shanghai está localizada na Zona de Educação de Ciência e Tecnologia no Zhangjiang High-Tech Park, onde está localizado o polo farmacêutico e o “Vale do Silício” da China. Também é o centro financeiro do país.

A Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai foi credenciada pelo Ministério da Educação como uma “Unidade de Experiência Inovadora no Método de Formação de Pessoal” e “Programa Piloto para Especialidades Específicas”

Também visitamos o laboratório em que foram demonstrados os aparelhos de telemetria médica para diagnóstico em TCM. Isso faz parte do projeto de exploração de Marte, um projeto multinacional que enviará seres humanos ao nosso planeta vizinho. A China espera que no final do 13º Plano Quinquenal, que ocorrerá em 2020, ela tenha lançado seu primeiro satélite de exploração de Marte. A China participou de um projeto piloto multinacional conduzido pela Rússia, chamado Mars 500.



Neste projeto feito em Moscou, em que 6 voluntários viveram 520 dias dentro de uma cápsula fechada e isolada, simulando a viagem em torno de Marte. “Mars 500 TCM Syndrome Differentiation Study in Longtime Closed Environment” é um projeto dominado pela China. Foi usado um único dispositivo em cápsula selecionado por um grupo de especialistas, o “Daosh Four Diagnostic Instrument”, para coletar informações do diagnóstico de língua, leitura da face, pulso e informações coletadas através de respostas de um formulário de questões respondidas pelos astronautas, para estabelecer um banco de dados relacional e formar uma base sólida para a captação de dados em MTC e estudar a segurança durante voos de longa data. É também a primeira exploração no campo da MTC em telemedicina (e/ou telemetria) e captação de dados.

Destaca-se também que a Faculdade EBRAMEC é a única instituição de ensino superior do Brasil a manter parceria de cooperação educacional com esta respetida Universidade, beneficiando assim os seus alunos e demais profissionais, além de possibilitar um intercâmbio ainda maior de informações de alto nível.

Principais temas

Todos ficamos maravilhados com as inovações e tecnologia apresentadas durante nossa estadia. Se precisasse definir toda minha experiência em uma só palavra, escolheria o termo integração.

Em primeiro lugar, integração do tradicional com a inovação. Percebi um forte envolvimento na inovação e modernização,

tanto pela escolha do local para sediar a universidade, que foi intencional, pois inicialmente ela estava alocada em outro sítio e foi transferida para o High-Tech Park, um Polo Farmacêutico, Centro financeiro e “Vale do Silício” do país, mas com um cuidado e uma preocupação em não abandonar o conhecimento tradicional, os clássicos, a fonte e às origens, à filosofia que serve como fundamento de todo este alicerce. Isto ficou bastante evidente, numa palestra sobre a Cosmogonia Chinesa, do Taoísmo e dos Fundamentos da Medicina Chinesa, pela a apresentação da Arte e Cultura e visita a cidades antigas.

Em segundo lugar, integração da Medicina Chinesa com a Ocidental, as duas trabalhando juntas, sem anulação de uma ou outra, com o melhor que elas têm a oferecer. E quando cito a medicina ocidental, não cito pensando somente na moderna medicina ocidental, mas a de outros povos, pois foi citado a Fitoterapia Africana e a Medicina Ayurvedica.

Isso me fez vislumbrar os antigos comerciantes e outros profissionais da Rota da Seda. Quase pude sentir e ver um chinês trocando mercadorias, moedas, artigos artísticos-culturais, medicamentos, conhecimento com um árabe, um romano, um persa, um grego, um egípcio, um hindu ou um africano e descobrindo novas coisas destas mesmas pessoas.

Vejo como a evolução se faz em espiral, partindo de um ponto e através de um círculo ou elipse, chegando ao mesmo ponto, porém mais alto e mais amplo.



Luciano de Freitas Pereira - Químico, acupunturista e estudioso de MTC, Cultura Chinesa e Universal, membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC, coordenador de Polos e EaD



Curso de Formação e Pós-graduação em **ACUPUNTURA CLÍNICA AVANÇADA**

Inscrições Abertas



Data: **28 e 29 de Abril**

Duração: 12 meses



Coordenador: **Reginaldo Filho**

- Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC.
- Professor Associado da Federação Mundial de Medicina Chinesa (WFCMS).
- Doutorando em Acupuntura pela Shandong University of Chinese Medicine.

CONTEÚDO

- Revisão de Teorias importantes para a clínica;
- Apresentação de Doenças por especialidades;
- Diagnóstico pela Medicina Chinesa;
- Princípios Terapêuticos;
- Técnicas essenciais de Agulhamento;
- Pontos Extras na Prática Clínica;
- Exames Clínicos para o Acupunturista;
- Elaboração de estratégias de tratamento;
- Estudo de Casos Clínicos;
- Prática Ambulatorial;



Faculdade EBRAMEC - Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Prox. ao metrô Bresser - Mooca
☎ 11 2662-1713 ☎ 11 97504-9170 📄 faculdaadebramec 🌐 www.ebramec.edu.br

Parcerias Internacionais:



Laser Acupuntura

Fabio B. Athayde

Assim como a Medicina Tradicional Chinesa e a Acupuntura, o uso de luz como forma terapêutica é igualmente antigo. A Helioterapia, uma forma de utilizar a luz solar de maneira terapêutica, já era praticada por Gregos, Egípcios, Indianos e também por Chineses.

Mesmo não sendo milenar quanto a Acupuntura Tradicional Chinesa o uso de laser para estimular pontos de acupuntura vem ganhando cada vez mais adeptos. Inicialmente este recurso tornou-se popular por ser um eventual substituto das agulhas de acupuntura. Com isso, aqueles que possuem medo deste fino instrumento, podem receber um tratamento eficaz e indolor.

A intenção de substituir agulhas, tornou-se mais popular na década de 80 com o aparecimento da AIDS e suas possíveis formas de contágio em procedimentos invasivos.

Posteriormente, uma nova metodologia foi sendo desenvolvida na Europa como forma de não somente substituir agulhas, como também uma forma de potencializar o efeito da acupuntura com uso do laser de baixa potencia. Este movimento surgiu em decorrência dos trabalhos deixados pelo francês Paul Nogier, que já utilizava a irradiação de luz e filtros fotográficos de forma terapêutica e para fins de diagnóstico durante o desenvolvimento da Auriculomedicina. Frank Bahr, Manfred Reininger e outros importantes nomes foram desenvolvendo novas sistematizações para o uso do laser na acupuntura.

Hoje podemos considerar a técnica de Laseracupuntura, como um metodologia própria de tratamento e não somente um eventual substituto de agulhas, pois podemos utiliza-la pra fins de diagnóstico, tratamento ou forma de potencializar o efeito, de forma conjunta, das agulhas de acupuntura.

A literatura científica sobre Laseracupuntura ainda é restrita e pequena, até o presente momento (novembro de 2017) cerca de 820 estudos são referidos na base científica do PubMed (<http://www.pubmed.gov/>) referindo este potente e inovador recurso.

Na década de 60, o médico e acupunturista Paul Nogier estava concluindo suas pesquisas em Auriculomedicina, onde mapeou o corpo em áreas utilizados filtros fotográficos paralelamente a palpação e percepção de mudança no pulso através do chamado “Reflexo Aurículo-Cardíaco”. Ele também observou que cada uma das cores e algumas frequências, também poderiam ser utilizadas para tratar diversas queixas.

Por volta de 1979, o cirurgião chinês Yo-Chegn Zhou iniciou estudos utilizando o estímulo de um laser de Hélio Neonio (HeNe) de 6mW em cirurgias odontológicas. Para extrações na arcada inferior, ele utilizava o ponto IG4 (Hegu) por 5 minutos, obtendo assim, efeitos analgésicos para a realização da cirurgia.

Conforme Litscher, G.(2012) Dr Zhou realizou mais de 10000 extrações dentárias utilizando esta metodologia. Porém foi em 1973 que o canadense Friedrich Plogo que iniciou a propagação da técnica de laseracupuntura para o mundo

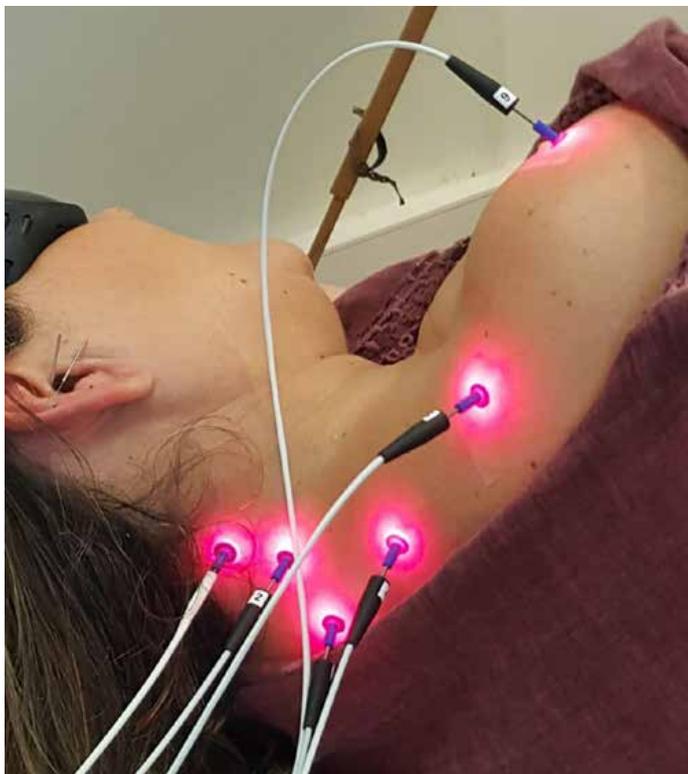


Foto 1 – aplicação de laser de múltiplas saídas em pontos de acupuntura



Foto 2 – aplicação de laser em ponto de acupuntura através de canetas.

Na década de 80, Tina Karu, PhD, do Centro de Tecnologia Laser da Rússia, estudou os efeitos biológicos da luz laser. Ela descobriu a existência de fotorreceptores no nível molecular que, quando estimulados, podem promover a liberação e síntese de DNA, RNA, colágeno e proliferação celular que irão auxiliar no processo de cura após injúria celular.

Ainda na Rússia, em 1991 Pankratov observou que a luz era mais facilmente absorvida em determinadas partes do corpo. Estas áreas correspondem a pontos de acupuntura. Posteriormente, observaram que a luz flui mais facilmente ao longo dos canais/meridianos.

No Brasil observamos a propagação de duas formas distintas do uso do laser terapêutico aplicados a acupuntura. Uma delas é uma forma mais simplificada com aplicação de um laser com emissão de luz contínua e que estimula os pontos de acupuntura apenas com a energia dos fótons emitidos pelo Laser. A outra forma, é a aplicação de laser terapêuticos com frequências específicas que, além do benefício da energia fotonica, carrega em si uma “informação terapêutica” inerente a cada frequência. Sendo esta última metodologia a mais difundida na Europa, Estados Unidos, Canadá e outros países.



Foto 3 – Prof. Fabio B. Athayde ensinando a técnica de LaserAcupuntura Freqüencial com sistema de múltiplas saídas (LaserNeedle) em Lisboa – Portugal.

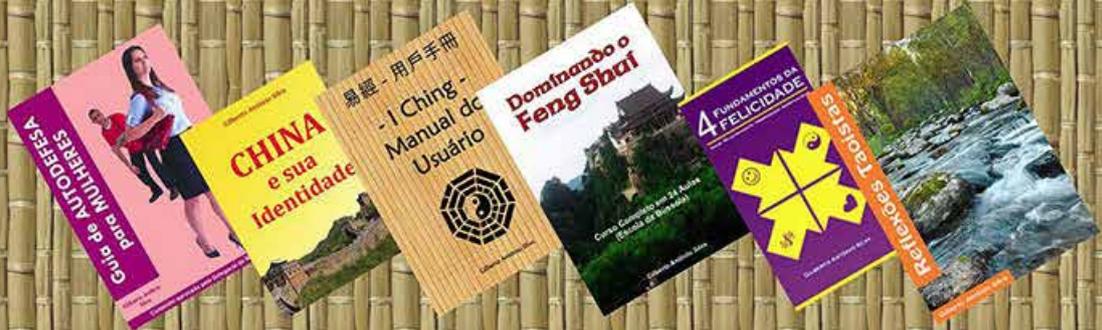
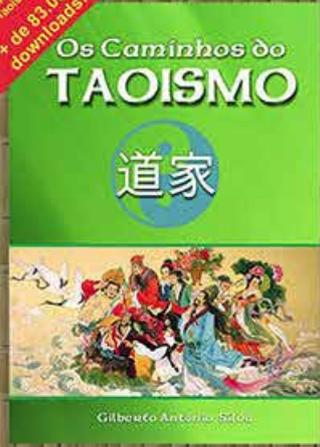


Fabio B. Athayde - Fisioterapeuta Especialista em Acupuntura; Formação em LaserAcupuntura na Praxis Fur Integrative Medzin – Alemanha; Formação em EletroAcupuntura na Inglaterra e Canada; Autor do Livro “EletroAcupuntura Fundamentos para prática Clínica”; Docente de cursos de aprimoramento em EletroAcupuntura e LaserAcupuntura na América do Sul e Europa

A Sabedoria Milenar do Taoismo em Suas Mãos

Conheça os livros do Prof. Gilberto Antônio Silva

Referência Nacional em Taoismo!
+ de 83.000 downloads!



Disponível em:

Saiba mais:
www.laoshan.com.br

A Tempestade se Aproxima

Ivan Cloud

Por que algumas pessoas experimentam um aumento de sintomas quando uma tempestade se aproxima? Parece realmente haver alguma mudança na pressão barométrica, não que ela esteja realmente subindo ou baixando. Como se parece nas articulações? É o osso? São fluidos? Ambos? Se dor nas articulações é apenas sintoma de umidade no corpo, o que isso quer dizer então?

Uma tempestade é definida como um tumulto ou distúrbio da atmosfera com fortes ventos, usualmente com chuva, trovões, relâmpagos ou neve. Tempestades são criadas quando um centro de baixa pressão se choca com um centro de alta pressão, que o cerca (água e fogo). A combinação das forças opostas pode criar ventos e resultar na formação de nuvens de chuva, como as cumulonimbus, vapor de água carregado correntes sentido ao alto (água fria sendo vaporizada por fogo e levantada pela madeira). Trovão, por exemplo, é relacionado a madeira. Trovão de fogo é associado com o Fígado e Vesícula Biliar, que é apenas o fogo ministerial, mas com qualidades associativas quando se manifesta na direção oeste. Os Rins são associados com o fogo dragão, mas a imagem cosmológica do dragão azul-esverdeado é atribuída a madeira, nos vemos isso no Ziao e Da qing long tang. Não que essas sejam formulas de madeira, mas a Dragão Azure, Qinglong, também chamada, Canglong, é um dos símbolos das constelações chinesas. E em particular, representando a primavera, a direção oeste e tudo que está implícito nisso.

E, esse vento tempestuoso cria um movimento caótico no céu do corpo, a sua superfície. Há diferentes ventos para as 8 direções cardiais (norte, nordeste, leste, sudeste, sul, sudoeste, oeste e noroeste). Cada um tem seus nomes distintos, como definido no Ling Shu 77:

《九宮八風》，是故太一入徙立於中宮，乃朝八風，以占吉凶也。風從南方來，名曰大弱風，其傷人也，內舍於心，外在於脈，氣主熱。風從西南方來，名曰謀風，其傷人也，內舍於脾，外在於肌，其氣主為弱。風從西方來，名曰剛風，其傷人也，內舍於肺，外在於皮膚，其氣主為燥。風從西北方來，名曰折風，其傷人也，內舍於小腸，外在於手太陽脈，脈絕則溢，脈閉則結不通，善暴死。風從北方來，名曰大剛風，其傷人也，內舍於腎，外在於骨與肩背之筋，其氣主為寒也。風從東北方來，名曰凶風，其傷人也，內舍於大腸，外在於兩脅腋骨下及肢節。風從東方來，名曰嬰兀風，其傷人也，內舍於肝，外在於筋紐，其氣主為身濕。風從東南方來，名曰弱風，其傷人也，內舍於胃，外在於肌肉，其氣主體重。此八風皆從其虛之鄉來，乃能病人。三虛相搏，則為暴病卒死。兩實一虛，病則為

淋露寒熱。犯其兩濕之地，則為痿。故聖人避風，如避矢石焉。其有三虛而偏中於邪風，則為仆偏枯矣。

Todos esses diferentes ventos afetam o corpo de modos distintos. E também afetam o corpo de acordo com o ambiente que se encontra o indivíduo. O vento frio terá um efeito diferente em alguém que vem de alguma região seca ou quente, enquanto alguém que esteja regularmente exposto ao vento frio do norte. Eu tive pacientes com síndromes quentes-Bi cujos sintomas melhoram quando há uma tempestade, ainda fresca e úmida do lado de fora. Assim sendo, não podemos generalizar que todas as tempestades podem fazer com que as articulações dos pacientes manifestem-se.

Com isso dito, nós temos que entender o que o vento trás sobre o frio, umidade, o calor é produzido de uma pressão atmosférica com uma frente climática, o estado da atmosfera, separando duas massas de ar de diferentes densidades, e principalmente o fenômeno meteorológico.

Frentes frias e frentes oclusas geralmente movem-se de oeste para leste, enquanto frentes quentes movem-se sentido aos polos, de acordo com o departamento meteorológico. E por causa da grande densidade de ar que movem, frentes frias e oclusões frias movem-se mais rapidamente que frentes quentes e oclusões. Montanhas e corpos quentes de água podem diminuir a velocidade das frentes...Então podemos ver que as montanhas podem afetar a temperatura das frentes e das correntes. Nossas juntas e ossos são como as montanhas, assim elas são as forças que esses ventos acertam. Então elas doem. Também, muitas das sensações que sentimos parecem-se com ciclones, tufões, correntes de ar, furacões, tornados, etc. E esses são biprodutos do frio e do calor, e de pressões altas e baixa, dos climas polar e trópicos. Essas são as forças primordiais de água e fogo. É por isso que madeira (vento) está entre água e fogo. Vento ascende a água para interceder fisiologicamente com fogo. Assim, o vento vem para fora, o que é potencialmente caótico, e pode temporariamente romper o eixo shao yin. Então os ossos doem, há dor nos tecidos renais, e há uma dor que alerta o coração; mandando sinais de dor para as regiões que estão cheios com o pernicioso. Os tendões nas juntas podem começar a dar câimbras, espasmos,

e contrair, pois há sinal de vento. E dependendo do que outro qi traga consigo, podem haver diferentes efeitos.

Nós vemos isso em muitas fórmulas do Shan Han Lung: : gui zhi fu zi tang, gan cao fu zi tang, bai zhu fu zi tang, ma huang jia zhu tang, bai hu jia gui zhi tang, etc.

Então, quando há um diferencial de temperatura de maior calor ou maior frio predominantemente, o vento que sopra poderá ser mais quente ou mais frio. Isso também pode depender de onde o vento está soprando e o que está havendo meteorologicamente daquela direção. Temperatura fria irá fisiologicamente desacelerar o sangue do corpo, e até estagnar causando dor. Então o clima frio, por si só pode causar dor, sem a implicação de uma tempestade.

A tempestade amplifica o caos. Caos é o yin primordial, e terrestrialmente representa a água. Tememos que o frio e o vento vão para o shao yin, especialmente o frio. Isso é dito para nós repetidamente no Suwen. Assim, nós tememos que o vento possa ir para os Zang, que são yin.

Portanto, as juntas agem como portões, assim que passam as montanhas. Mas dependendo da força de circulação do wei qi, então as forças tumultuosas podem empurrar fortemente para abrir os portões, ou chocar-se com o wei qi. Um é mais deficiente e o outro é mais excessivo. Há a definição de vento ladrão que leva vantagem do vácuo. Juntas são uma relação entre madeira e água (tendões e ossos). O espaço da junta é shaoyang, e é um espaço oco e sem forma como o san jiao. E o liquido sinovial pode ser descrito como o fluido circulante nos espaços sem forma do triplo aquecedor. No Ling shu 7, nós usamos Guan ci para tratar os tendões na junta e isso corresponde ao fígado (com madeira no leste)

“三曰關刺，關刺者，直刺左右盡筋上，以取筋痺，慎無出血，此肝之應也”。

Então não só podemos tratar a junta e o tendão aqui, mas também podemos expelir o vento nas juntas com essa técnica e as derivadas dessa. E nós podemos ainda tratar o fígado, pois essa técnica que trata o tecido do Zang e portanto faz o Zang mais saudável, soltando as obstruções e suas associações aos tecidos, que os tornam rígidos.

Trovão e relâmpago são a comunicação entre o céu e a terra. Trovão vem do gás rapidamente expandido das nuvens descarregadas por descargas elétricas. Isso é yang qi que não está contido, está escapando e descendo a terra. Também vale observar a interação acontecendo entre o céu e a terra, isso ajuda a explicar o fenômeno do congelamento, que é apenas uma fumaça que descendeu e estabeleceu-se no puro frio. De qualquer modo, um relâmpago, tem um padrão diferente dependendo da polaridade positiva ou negativa das partículas carregadas. Enquanto nós não precisamos entender isso para uma doença, é muito interessante, no entanto. Existem teorias sobre radiação cósmica afetando os campos elétricos da atmosfera e seus efeitos em gotas de água e formação de cristais. Essa fala da influência espacial no céu e depois na terra. O yang no yang, afetando o yang do yin (a atmosfera da terra). Mas se nós entendermos, mesmo que pouco, do processo do relâmpago, nós podemos entender o ramo do shaoyin que ocorre no nível microcósmico de potencial elétrico nas nuvens.

Isso então produz um efeito acústico, que pode ser ouvido pelas orelhas, rins e vesícula biliar, dragão e trovão de fogo. Tempestades de raios são o resultado de correntes quentes que sobem e se movem, yang movendo-se para cima então o yin é deixado sem muito yang. O raio desce através do metal (nuvens), para tentar trazer o yang flutuante de volta ao armazenamento no solo.

Como fontes parceiras definem a formação das nuvens, “nuvens de ar relativamente mais quente, carregando umidade, sobe e junta-se ao ar frio. O ar úmido aparece, e, assim esfria e o vapor de ar condensa. Quando a umidade condensa ela libera energia conhecida como calor latente da vaporização, que permite uma subida de ar frio mais frio que o ar que a cerca-continuando a ascensão das nuvens. Se instabilidade suficiente é presente na atmosfera, esse processo irá continuar por tempo suficiente para as cumulonimbus formarem relâmpago e trovão.

Se enxergarmos esse processo pelas lentes do yin e yang, então nós podemos entender o fenômeno meteorológico e entrar na fisiologia e fisiologia distorcida, que nós chamamos de patologia e patogenia. Arnaud Verluys escreveu um artigo sobre doenças do Jue yin e seus padrões de calor e frio (Wu mei wan and dang gui si nitang) olhando através da base dos padrões para a formação do vento, através das frentes de calor e frio (fogo no coração e frio no rim, dito de forma distinta do Shan Han Lun). Eu usei essa lógica para dissertar sobre outro fenômeno meteorológico e cheguei a essas observações, então eu sintetizei essas observações com outros fundamentos das fontes clássicas, e procedi para explicações científicas com essa lente. Yin e yang são ferramentas incrivelmente poderosas para se olhar o universo inteiro e seus processos. E podem ser aplicados ao corpo. A medicina ocidental algumas vezes tem problemas para aplicar seus achados na forma biológica, a ciência da Medicina Chinesa faz com que esse problema quase se torne inexistente, desde que se olhe por outro enfoque 天地人.



Autor: Ivan Cloud

Postado inicialmente em: <https://primordialmedicine.wordpress.com/>

Tradução: Adrian Rajiv Pereira Horn, Formado em Acupuntura e Fitoterapia Chinesa, com estudos avançados na China, membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC

Redução dos Efeitos Colaterais de Retrovirais em Portadores de HIV+ através da Craniopuntura de Yamamoto

Sarah Senna, Reginaldo Silva-Filho e Fabiana Conte

O tratamento com Antirretrovirais, também conhecido como coquetel Anti AIDS, é utilizado para tratar pacientes portadores do vírus HIV+.

Antirretrovirais é uma combinação de vários medicamentos com objetivo de impedir a multiplicação do vírus HIV+ no organismo do indivíduo contaminado. Os medicamentos Antirretrovirais proporcionam muitos benefícios aos pacientes aumentando a sobrevida e melhorando a qualidade de vida de quem segue corretamente as recomendações médicas.

Por outro lado, como os Antirretrovirais precisam ser muito fortes para impedir a multiplicação do vírus no organismo, tendem a causar alguns efeitos colaterais desagradáveis.

Este artigo apresenta o estudo feito com 17 (dezessete) pacientes com sorologia positiva para HIV em homens e mulheres com idade entre 28 e 62 anos que fazem uso de medicamento Antirretroviral em média há 10 anos.

O grupo de estudo composto por 10(dez) homens e 07 (sete) mulheres, recebeu a técnica da Craniopuntura de Yamamoto – YNSA, uma vez por semana por dez semanas.

O objetivo foi aplicar o pensamento clínico para o uso da Medicina Chinesa especialmente na técnica de Craniopuntura de Yamamoto -YNSA, e avaliar quais os impactos que a abordagem retratou nos pacientes em epígrafe a nível individual e coletivo.

Sobre a patologia

HIV/AIDS é uma patologia que ataca diretamente o Sistema Imunológico. O tratamento com Antirretrovirais é utilizado para reduzir a ação do vírus em pacientes portadores do HIV+.

A forte ação do medicamento Antirretroviral tende a causar diversos efeitos colaterais desagradáveis para evitar a multiplicação do vírus no organismo.

Na década de 80 surgiu uma doença muito séria e autoimune: a AIDS- Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida, doença esta que se tornou alvo da mídia da época, rádio, TVs, revistas jornais por se tratar de uma doença de auto impacto que se alastrou rapidamente. O portador de AIDS apresentava variados tipos de sintomas e manifestações diversas, o que dificultava muito o desenvolvimento de uma vacina e ou medicação específicos para combatê-la.

Por se tratar de uma doença autoimune e degenerativa, tornou-se também objeto de estudo científico com objetivo de

compreender sua origem, formas de contágio, sintomas específicos e também formas de tratamento.

Em pouco tempo descobriu-se que a AIDS era causada por um vírus que ficou conhecido como HIV – Vírus da Imuno Deficiência Adquirida descobriu-se também que nem todas as pessoas que possuíam o vírus HIV tinham AIDS.

Por volta de 1986 foi desenvolvida uma combinação de medicamentos que tinham como objetivo combater o avanço do vírus HIV; os “ANTIRRETROVIRAIS” que ficaram popularmente conhecidos como “coquetel anti- AIDS”.

Antirretrovirais são medicamentos muito fortes que tem como principal função evitar o enfraquecimento do sistema imunológico e combater o avanço do vírus HIV, o que provoca diversos efeitos colaterais, ocasionando muito desconforto, dor, alterações psiconeurológicas entre outras.

Segundo a Medicina Chinesa o crânio é o local onde fica albergado o Mar da Medula o Jing do Shen produz a medula e abastece o cérebro e a coluna espinhal. O cérebro controla a memória, concentração, visão, audição tato e olfação. O crânio é região mais yang do corpo, correspondendo ao céu na descrição clássica da trilogia: Céu-Humanidade-Terra*.

**Segundo o SPIRITUAL AXIS, APUD MACIOCIA (1996).*

A Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) é um microsistema completo do crânio que se utiliza de pontos Básicos, pontos Sensoriais, pontos Cerebrais e pontos Ypsilon, para afetar os sistemas bioelétricos e bioquímicos do corpo humano, permitindo ao paciente recuperar a homeostase necessária para a saúde.

Os pontos Básicos são utilizados para tratar uma determinada região do corpo ou dor ligados a essa região. Os 12 pontos Y e os 12 pontos dos Nervos Cranianos são utilizados para tratar desequilíbrios, distúrbios e doenças envolvendo órgãos internos tendo como referência diagnóstica área cervical e abdominal.

(NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO- 2007- PAG. 138).

Com base em experiência clínica positiva obtida com um casal de pacientes portadores de HIV+, decidi realizar um estudo aplicando a Técnica de Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) na tentativa de obter redução nos diversos efeitos colaterais provocados por Antirretrovirais utilizados por pacientes com essa patologia, e assim propiciar melhor qualidade de vida ao paciente com sorologia positiva para HIV/AIDS.

HIV o que é?

HIV é a sigla em inglês do vírus da Imunodeficiência Humana, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças.

HIV é uma doença infecto contagiosa por contato, silenciosa e que tem suas manifestações mais opressivas à medida que o Sistema Imunológico se deteriora pelo fortalecimento do vírus HIV favorecendo a presença e instalação de infecções oportunistas caracterizadas pela presença de doenças multisistêmicas.

O período para o aparecimento de manifestações mais severas ocorre ao longo de um período médio de 10 anos.

O que é AIDS

AIDS Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida, é causada pelo vírus HIV; a AIDS é o estágio mais avançado da patologia que ataca o sistema imunológico. Por atacar o Sistema Imunológico, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças que pode ir de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer.

Segundo o Diretor Executivo do UNAIDS (órgão das Nações Unidas para lidar com a epidemia), Manoel Sidibé atualmente temos quase 21 milhões de pessoas vivendo com AIDS no mundo.

Segundo o Resumo Global da epidemia de AIDS/2016, relatório anual da UNAIDS (órgão das Nações Unidas para lidar com a epidemia), há mais de 35 milhões de pessoas vivendo com HIV no mundo.

Resumo global da epidemia de AIDS | 2016

Número de pessoas vivendo com HIV	Total	36,7 milhões [30,8 milhões–42,9 milhões]
	Adultos	34,5 milhões [28,8 milhões–40,2 milhões]
	Mulheres (15+ anos)	17,8 milhões [15,4 milhões–20,3 milhões]
	Crianças (<15 anos)	2,1 milhões [1,7 milhão–2,6 milhões]
Número de novas infecções por HIV em 2016	Total	1,8 milhão [1,6 milhão–2,1 milhões]
	Adultos	1,7 milhão [1,4 milhão–1,9 milhão]
	Crianças (<15 anos)	160 000 [100 000–220 000]
Mortes relacionadas à AIDS em 2016	Total	1,0 milhão [830 000–1,2 milhão]
	Adultos	890 000 [740 000–1,1 milhão]
	Crianças (<15 anos)	120 000 [79 000–160 000]



Para o Brasil, o relatório de estatísticas mais recentes do UNAIDS informa:

“Dados do UNAIDS sobre a epidemia de AIDS no Brasil

Veja abaixo as principais informações sobre o HIV no Brasil contidas no relatório mais recente do UNAIDS – lançado em junho de 2017.

O Brasil é o país mais populoso da América Latina e também o que mais concentra casos de novas infecções por HIV na região. O país responde por 49% das novas infecções – segundo estimativas mais recentes do UNAIDS –, enquanto o México responde por 13% das novas infecções.

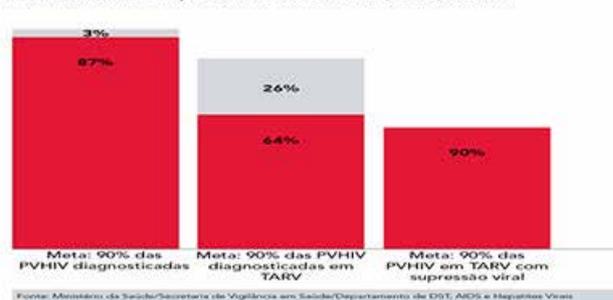
Estimativas sobre HIV e AIDS para o Brasil (2016):

- Em 2016, havia 830.000 [610.000 – 1.100.000] pessoas vivendo com HIV;
- Em 2016, estima-se que tenham ocorrido 48.000 [35.000 – 64.000] novas infecções pelo HIV;
- O número de mortes relacionadas à AIDS no Brasil foi estimada pelo UNAIDS em 14.000 [9.700 – 19.000] em 2016.
- O dado mais recente sobre prevalência de HIV estimada

para o Brasil em relatórios do UNAIDS é de 0,4% a 0,7% em pessoas de 15 a 49 anos – em 2014.”

Fonte: <https://unaids.org.br/estatisticas/9> acessado em 29/11/2017

Estimativa de 827 mil pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no Brasil



Medicamentos Retrovirais e seus efeitos colaterais

Antirretrovirais também conhecido como coquetel Anti AIDS é uma combinação de vários medicamentos com objetivo de impedir a multiplicação do vírus HIV+ no organismo do indivíduo infectado, evitando o avanço do enfraquecimento do Sistema Imunológico. Foi desenvolvido na década de 80, com objetivo de tentar combater o avanço da doença.

Esses medicamentos favorecem o aumento de sobrevida e melhora a qualidade de vida de quem segue corretamente o tratamento, por outro lado, por se tratar de um medicamento muito potente para impedir a multiplicação do vírus no organismo, tendem a causar alguns efeitos colaterais desagradáveis.

Entre os mais frequentes, encontram-se: diarreia, vômitos, náuseas, manchas avermelhadas pelo corpo (rash cutâneo), agitação, insônia e sonhos vívidos; porém há pessoas que não sentem alterações, o que pode estar relacionado com características pessoais, estilo e hábitos de vida, não significando que o tratamento não está dando certo.

Também podem causar danos aos Rins, Fígado, Ossos, Estômago, Intestino, além de alterações Neuropsíquicas e metabólicas o que provoca lipodistrofia e diabetes.

O tratamento da doença também pode levar ao aparecimento de algumas condições associadas, como febre e suores noturnos, dislipidemia, hipertensão arterial e intolerância à glicose. A dislipidemia é caracterizada por níveis altos de triglicérides, aumento do colesterol total e do colesterol LDL (mau colesterol) e diminuição do colesterol HDL (bom colesterol).

VISÃO DA MEDICINA CHINESA

Pela visão da Medicina Chinesa, os sintomas apresentados na primeira amostra desse estudo, indicam manifestações de desarmonia nos Zang/Fu indicando Deficiência geral de Qi, nos Zang/Fu progredindo para Deficiência de Yin e estagnação de Xue, o que demonstra uma Síndrome complexa, envolvendo vários Zang-Fu.

A debilitação geral do Qi surge do resultado do combate entre o Wei e o fator patogênico para vários Zang-Fu.

Verifica-se também o acúmulo de calor tóxico, a formação de fleuma, estase de Xue com formação de massas e a invasão de outros fatores patogênicos externos.

Das Manifestações gerais:

- **Excessos:** Abscessos, pruridos (rash cutâneo), cefaléias → Calor Excessivo no interior;
- **Deficiências:** Tontura, palpitação, insônia, tosse seca, dorimento lombar e joelhos, opressão torácica, falta de

memória, lassitude, disfasia da fala; ➔ Com acometimento de vários Zang-Fu;

Do agravamento mais acentuado da doença ocorre também:

- Deficiência extrema de Qi que gera Deficiência de Yin, acrescentado a preeminência do aumento dos Fatores Patogênicos;
- Cansaço intenso e profundo, dormência nas extremidades dos membros superiores e/ou membros inferiores, infecções, vertigens, hipotrofia, rigidez de Adm (amplitude de movimento), mudança de personalidade, confusão mental;
- Estagnação de Xue;
- Tremores das extremidades superiores e inferiores, tonturas, adormecimento, dor fixa, massas fixas no abdômen.

Wu Xing - Cinco Movimentos da Medicina Chinesa

Analisando pelos Cinco Movimentos, que se baseia nas propriedades dos cinco elementos – madeira, fogo, terra, metal, água – sendo suas características específicas, a partir de similitudes e analogias, relacionadas com a fisiologia dos Zang/Fu e dos tecidos do corpo, que tem como princípio de que todas as coisas do Universo consistem nos cinco elementos básicos e de seus movimentos e suas mudanças, que em desarmonia provocam desequilíbrio nos Zang/Fu, bem como nos aspectos emocionais e neuropsiquiátricos, se não forem tratados e reequilibrados.



Cada órgão tem um aspecto espiritual. Os nomes desses aspectos são Shen (Mente/Espírito), Hun (Alma Etérea), Po (Alma Corpórea), Zhi (Vontade/ Impulso) e Yi (Intelecto/ Intenção).

ACUPUNTURA CONSTITUCIONAL DOS CINCO ELEMENTOS – PAG. 18, CAP. 3

É necessário promover o fluxo do Qi e do Xue de acordo com as leis das vitórias mútuas entre os cinco elementos para ocorrer um equilíbrio entre eles e trazer a paz. (SU WEN, CAP.74; LER 1972)

Dessas desarmonias podemos identificar desordem no Ciclo de Geração para Desequilíbrios de Dominância e Contra Dominância



Para composição deste estudo foi utilizada a técnica de Craniopuntura de Yamamoto (YNSA).

A YNSA – Craniopuntura de Yamamoto é utilizada em todos os lugares e com grande sucesso no tratamento de dores de todo tipo e de sequelas resultantes de diferentes causas. (THOMAS SCHOCKERT - NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO-2007)

Este estudo teve sua primeira amostragem realizada na Cidade de Jundiaí - SP, na ABRAPA- Associação Brasileira de Apoio aos Portadores de Aids; é uma Organização Não Governamental (ONG) (<http://www.abrapajundiai.org.br/site/index.php>).

A aplicação da técnica de Craniopuntura de Yamamoto se mostrou eficaz e eficiente no combate aos efeitos colaterais causados pela utilização dos Antirretrovirais para pacientes portadores de sorologia positiva para HIV+; proporcionando através da aplicação eficiente e constante da Técnica de Craniopuntura de Yamamoto (YNSA), melhoria na qualidade de vida, melhoria na autoestima e melhor qualidade no quesito relacionamento como o meio.

Foram atendidos 17 pacientes sendo 10 homens e 7 mulheres com idades entre 28 e 62 anos.

Foi realizada 01 sessão semanal por um período de 10 semanas perfazendo um total de 10 sessões.

Os pacientes atendidos neste grupo de estudo possuem diferentes e individuais reações aos efeitos colaterais dos Antirretrovirais que utilizam, a conduta de tratamento foi individual apesar de o tratamento acontecer em grupo.

Cada paciente passou por entrevista de orientação do estudo onde também foi efetuado o preenchimento de ficha de anamnese e, em alguns casos, a mesma foi completada (confirmada) pela Assistente Social da ABRAPA, Sr^a Rose Vertuan, pois que devido às alterações de memória apresentadas por alguns pacientes as informações contidas na ficha de anamnese ficaram incompletas; também foi apresentado de forma clara os documentos de termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de autorização de uso de imagem. Em alguns casos outras informações foram observadas e informadas no decorrer do tratamento.

Também foram consideradas queixas eventuais apresentadas nos dias de atendimentos.

Cada paciente recebeu um tratamento individualizado de acordo com informações coletadas via diagnóstico cervical e/ou abdominal, queixa principal, sintomatologia apresentada e dor ou desconforto apresentados nos dias de tratamento.

As queixas mais recorrentes entre os pacientes atendidos nesse grupo foram: neurotoxoplasmose, agitação noturna, dificuldade de concentração, dor lombar, depressão, dores estomacais e dores em membros superiores e inferiores, disfasia da fala, dormência nos membros superiores e inferiores entre outros.

Para definição efetiva dos pontos da Nova Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) a ser utilizados utilizei o DIAGNÓSTICO CERVICAL, e em caso de dúvida, realizado DIAGNÓSTICO ABDOMINAL indicando o ponto em desequilíbrio a ser tratado na área Y ou na área dos Nervos Cranianos.

Com atenção ao princípio de Extinção que confirmou a precisão do agulhamento, onde a dor do estímulo da pesquisa diagnóstica cervical/ abdominal é eliminada.

Resultados

Todos os pacientes apresentaram uma melhora significativa após o tratamento, inclusive casos em que se verificou a redução

do uso de drogas e álcool. Todos os assistidos apresentaram aumento na autoestima e no relacionamento coletivo dentro da Associação.



CONCLUSÃO

Após observação dos resultados individuais e coletivo ao longo e posterior ao período de tratamento, conclui que a Técnica da Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) se mostrou eficaz no tratamento para pacientes com sorologia positiva para HIV+ que fazem uso de medicação Antirretroviral, aumentando a autoestima, reduzindo alguns sintomas dos efeitos colaterais e em alguns casos, reestabelecendo a mobilidade motora de membros superiores e inferiores.

Confirmei meu objetivo inicial de que a aplicação da técnica de CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO (YNSA) poderia ser satisfatória na Redução nos Sintomas dos Efeitos Colaterais causados pela Medicação Antirretroviral.

A aplicação da técnica de CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO (YNSA) foi muito além de minhas expectativas, pois que não eram esperadas redução no consumo de álcool e drogas, também superou as expectativas no aumento da autoestima individual e coletiva, pontos importantes observados e que não se constituíam objeto de estudo deste trabalho. (Vide Depoimento)

Com objetivo de confirmar as inúmeras possibilidades advindas da utilização da Técnica da CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO (YNSA) caminho na busca de outros grupos de voluntários com sorologia positiva para HIV+ que aceitem submeterem-se a exposição da Técnica para que mais e mais indivíduos com essa patologia e afins obtenham melhora na qualidade de vida através de mais um Micro Sistema da Acupuntura.

Acredito que se a técnica da CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO (YNSA) pode levar mais qualidade de vida a pessoas que lutam diariamente contra essa patologia tão agressiva, sinto imensa felicidade por ser eu Sarah Senna, um instrumento de partida para mais essa linha terapêutica da CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO (YNSA).

SOBRE A ABRAPA

A ABRAPA – Associação Brasileira de Apoio aos Portadores de AIDS, localizada na Cidade de Jundiá é uma Organização Não Governamental (ONG), sem quaisquer fins econômicos, independente de qualquer instituição partidária, governamental ou religiosa.

Sua assistência é direcionada as pessoas em vulnerabilidade que vivem com HIV/AIDS em Jundiá e região, de todas as faixas etárias, o atendimento é extensivo aos familiares destas pessoas que vivem com HIV/AIDS.

A ABRAPA realiza atividades que visam promover a integração social, política e cultural de seus usuários/assistidos,

contribui e atua no combate ao preconceito, exclusão e marginalização das pessoas vivendo com HIV/AIDS informa e estimula o indivíduo buscar os seus direitos e conscientiza sobre seus deveres, da apoio social, e materiais quando necessário com cesta básica e medicamento as pessoas vivendo com HIV/AIDS e seus familiares no mesmo domicílio.

Assistente Social responsável Sr^a Roseli de Carvalho Lima Vertuan – (Rose Vertuan) CRES 47.766.

DEPOIMENTOS

O depoimento que segue é uma transcrição recebida via Whatapp da Assistente Social em exercício no período Sr^a Rose Vertuan.

Meu nome é Roseli de Carvalho Lima Vertuan, eu sou Assistente Social... Meu nome profissional que sou conhecida é Rose Vertuan, o número do meu CRES é 47.766, eu atualmente estou como Assistente Social na ABRAPA, Associação Brasileira de Apoio ao Portadores de AIDS, trabalho com pessoas com HIV/AIDS que são pessoas em vulnerabilidade social e total vulnerabilidade. Atualmente temos 42 famílias cadastradas e entregamos 32 sextas básicas por mês.

Bom eu estou aqui pra falar sobre, nós temos várias oficinas e eu vou agora sobre o trabalho da Sarah que... Ela faz Acupuntura, ela é uma voluntária na nossa Associação que é a nossa entidade e ela tem feito um grande trabalho com todos os nossos usuários assistidos.

De quando ela começou pra agora eu percebo que há uma grande melhora no comportamento de todos no comportamento social, intelectual, eles estão mais pacientes, estão mais compreensivos menos ansiosos, então é. Esse é um grande passo, percebo também que todos no geral estão com mais vontade de fazer as coisas, então estão mais estimulados, que isso eu percebia que – eles não tinham vontade de fazer nada, tudo o que pedia era um sacrifício pra fazer, hoje não, é.. vamos fazer? Vamos, vamos. Todo mundo topa na hora. E tem alguns casos em específico que eu quero citar:

Um dos casos é o caso de um assistido que chama Paulo, ele é um senhor tem uma meia idade, tem uns 50 anos e ele tinha um sério; ele tem um sério problema de dependência química, então ele fazendo as acupunturas, ele devido diminuir essa ansiedade, devido também diminuir o desejo pelo álcool ele tem conseguido se manter sóbrio há aproximadamente três meses, que esse é o período que... É... Desde quando a Sarah começou e que faz aproximadamente isso, ele tem se mantido firme e não tem caído nas tentações da vida. Ele também tá bem mais calmo, ele reclamava muito de dores no estômago, hoje não reclama mais, então pra nós isso é um grande avanço, às vezes chegava na entidade bebado, barbudo, hoje não chega mais, então tudo isso pra nós é muito bom.

Também percebo sobre o assistido Alekyss, que... Ele tem uma comorbidade, nos membros, no membro inferior e superior braço e mão, ele anda com uma certa dificuldade devido a ter neurotoxoplasmose. Neurotoxoplasmose é uma doença que o, as sequelas são similares ao do AVC, então ele tem em um dos lados - eu não vou me recordar qual se é o direito ou esquerdo - que ele não consegue é... Ele tem uma paralisia então no braço e nas pernas e pé, e depois que ele começou a fazer acupuntura, ele também ele melhorou, ele consegue estender mais esse braço, consegue erguer, consegue... Hoje ele já consegue pegar

o café sozinho ele não conseguia - quando a gente termina as atividades a gente em café da tarde, ele consegue apertar a garrafa térmica e pegar o café dele, ele consegue abrir mais a mão que era bem dificultoso e o problema maior era o braço mesmo, então o braço tem ficado melhor, tá mais disposto e só tenho visto melhoras nele.

Também sobre o assistido que se chama Sidney, ele deve ter uns 40 anos, tem problema com HIV/AIDS e tem um problema mental. Então ele faz tratamento psiquiátrico, é... Ele era uma pessoa muito complicada, falava demais, quando falava sempre formava aquele acúmulo de saliva nos cantos da boca e agora ele tá mais calmo, menos ansioso, ele consegue esperar as pessoas falarem, não tem a necessidade mais de só ele falar, então isso foi muito bom, porque essa ansiedade dele baixou bastante, ele consegue ouvir o outro, coisa que ele não conseguia e também percebo que a salivagem nos cantos da boca: - não tem mais - isso também tem sido muito bom...

.... Deixa eu pensar. Ah tem a Elis que é a Elisandra ela tem aproximadamente 60 anos e ela começou recentemente, ela tem também sequela da neurotoxoplasmose e agora ela tá conseguindo abrir as mãos, então pra ela é um grande avanço, ela tá muito feliz.

O Senhor Laércio que tem também uns 50 anos ele reclamava muito de dores nas pernas, nos pés e hoje ele diz que melhorou muito, é os demais tem o senhor Luís também que tem melhorado bastante ele manca de uma perna ele usa uma muleta, mas ele tá, ele tá conseguindo fazer as coisas dele com mais agilidade e foi esse o relato que ele me passou, de uma maneira geral todos têm visto uma grande melhora, todos relatam que tem mais disposição, e todos relatam que não gostaria que parasse essa atividade, porque eles percebem que: o estômago melhorou, a vontade de se alimentar em excesso, ou nenhuma vontade comer, isso passou, estão tendo controle sobre isso,

então tem auxiliado demais então eu só tenho a agradecer a Sarah por ter se disposto a nos auxiliar, e também esse trabalho dela tem sido de grande valia para as pessoas com HIV/AIDS.

Bom é isso a Sarah é uma excelente pessoa, a Sarah é uma ótima profissional em Acupuntura, ela nos traz paz e é uma pessoa muito do bem. Então é só isso que eu tenho a dizer.

Uma boa noite.

(Áudio enviado via WhatsApp em 16 de Julho de 2017 às 23h05min)

BIBLIOGRAFIA

- SPIRITUAL AXIS, APUD MACIOCIA (1996).
- NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO- 2007- PAG. 138
- ACUPUNTURA CONSTITUCIONAL DOS CINCO ELEMENTOS – PAG. 18, CAP. 3
- SU WEN, CAP.74; LER 1972)
- THOMAS SCHOCKERT - NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO-2007
- <http://www.abrapajundiai.org.br/site/index.php>
- <https://unaids.org.br/estatisticas/>
- Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais <http://www.aids.gov.br/pt-br>



Sarah Senna, Acupunturista formada pela EBRAMEC, Terapeuta Natural e Massoterapeuta.

Reginaldo Silva-Filho, Fisioterapeuta e Acupunturista, Professor e Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutorando em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong.

Fabiana Conte, Fonoaudióloga e Acupunturista com estudos avançados na China, membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.



Formação em QI GONG

Curso de artes corporais chinesas

Inscrições Abertas

Início: **07 e 08 de Abril**
Duração: 4 módulos - Aos finais de semana

Coordenação:
Paulo Minoru Minazaki
Autor de uma série de livros sobre Qi Gong,
Acupunturista, professor de Educação Física,
Coordenador de Artes Corporais Chinesas na EBRAMEC

CONTEÚDO

- Teoria básica do Qi Gong;
- Estudo dos movimentos de:
 - Desbloqueio Articular;
 - Captação do Qi (Zhan Zhuang);
 - Técnicas de Armazenamento do Qi;
- Teoria e prática do Ba Duan Jin (Requena);
- Teoria e prática do Shi San Zhi



Primeiro Grupo de Intercâmbio da Escola de Medicina China de las Américas - Depoimento -



Sobre los días de Intercambio.

Entre el 22 y el 26 de Noviembre tuvimos la posibilidad de realizar un intercambio entre la Casa de la Cultura China de la Pcia de Santa Fe, Argentina, y la Faculdade Ebramec, gestionado por EMECLA, Escuela de Medicina China de las Américas. Durante el mismo tuve la posibilidad de llevar mi primera promoción de egresados de MTC y vivir juntos una experiencia inolvidable... tanto por la cordialidad en el trato, la calidad humana de todas las personas que tuvimos la suerte de conocer, así como también por el nivel académico de los cursos que pudimos tomar.

Realmente gratificados por la disponibilidad de todos y sorprendidos por la gran estructura y constante crecimiento de la Faculdade Ebramec. Una experiencia enriquecedora desde todo punto de vista, para los alumnos de la Casa de la Cultura China fue invaluable la calidad y el caudal de conocimientos que se llevaron, y para mí fue un placer y un honor haber podido filmar una clase para EAD, y ser así el primer grupo de Intercambio de EMECLA.

Como docente y Terapeuta de la MTC desde más de 20 años, estoy muy feliz de que en Latinoamérica haya una estructura de semejante nivel y apertura hacia todas las escuelas, pugnando por la unificación de criterios y contenidos académicos. Es algo que hace muchos años esperábamos, y ahora tenemos la oportunidad gracias a Ebramec y su proyecto Emecla, al cual nos integramos y apoyamos desde su comienzo.

No me quedan más que palabras de agradecimiento hacia el Dr. Reginaldo Filho y Luciano de Freitas Pereira, por su cordialidad y apertura hacia nosotros y todos los integrantes del proyecto, siendo conscientes que esto es solo el comienzo de un futuro muy promisorio para la Medicina China en las Américas. Gracias!

Gabriel Bogovich
Director Área MTC
Casa de la Cultura China de la Provincia
de Sta. Fe - Argentina

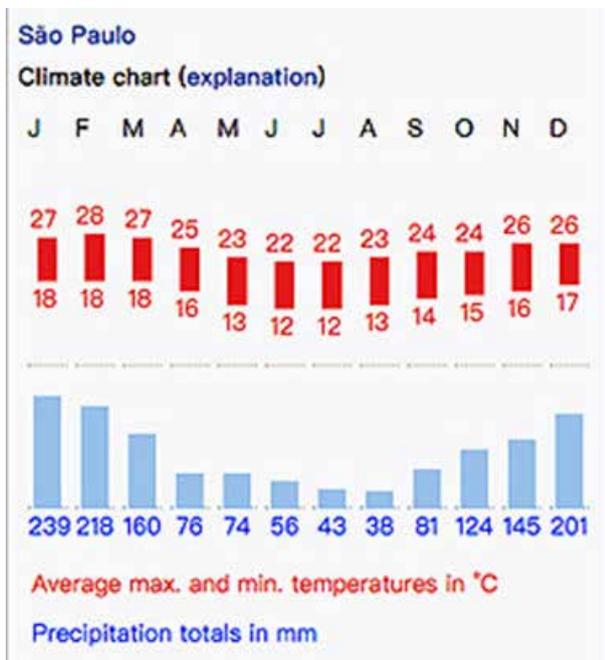


Entendendo os detalhes da Fórmula pensada para o Verão: Qīng Shǔ Yì Qì Tāng

Zhao Juan

Motivação

O Brasil está em pleno horário de verão neste momento. O clima do Brasil varia consideravelmente principalmente desde o norte tropical (o equador atravessa a Amazônia) até zonas temperadas ao sul do Trópico de Capricórnio. As temperaturas abaixo do equador são altas, com uma média acima de 25 °C. Os níveis de chuva do Brasil também variam amplamente. A maior parte do Brasil tem chuvas moderadas de entre 1.000 e 1.500 mm por ano (abaixo um gráfico de clima que ilustra a situação anual de temperaturas e chuvas em São Paulo, Brasil, por exemplo). A temperatura elevada, juntamente com abundantes chuvas, criam um ambiente de calor úmido, se o Calor do Verão invadir o corpo, as pessoas irão sofrer com o chamado Golpe de Calor e perceber o período de verão como um período mais difícil de passar.



Entendendo Shu (Calor de Verão) na Medicina Chinesa

Calor de Verão também conhecido como 暑 Shǔ na Medicina Chinesa, um dos seis fatores patogênicos de contração externa, que ocorre exclusivamente durante o verão, sendo um fato de

natureza Yang como o Calor ou o Fogo. Shu é quente, ascendente e dispersante por natureza, assim quando este fator é contraído as manifestações podem ser: febre alta, transpiração, vermelhidão facial, pulso forte, etc, que podem manifestar todos os sinais e sintomas de Calor Yang.

O Calor perturbando o Shen do Coração pode levar a vexação, irritação e inquietude. A transpiração abundante irá prejudicar os Líquidos Corporais, levando a sede com desejo de beber água, boca e lábios secos, urina escura e em pouca quantidade. A perda dos líquidos também leva Qi junto, levando a Deficiência de Qi, o que pode ocasionar respiração curta, fraqueza, desmaio repentino e perda da consciência, o que é chamado de Golpe de Calor (中暑, Zhòng Shǔ).

O Golpe de Calor acompanhado de reversão no fluxo de Qi dos membros é chamado de Reversão de Calor de Verão (暑厥, Shǔ Jué).

Calor de Verão ocasionando Vento no Fígado acompanhado de convulsões nos membros, rigidez na nuca e pescoço, ou até mesmo opistótonos é chamado de Vento de Calor de Verão (暑风, Shǔ Fēng) ou Convulsão de Calor de Verão (暑病, Shǔ Xián).

Calor é a estação da alta temperatura e de muita chuva, quando o calor e a umidade interagem perfeitamente. O calor faz com que a umidade evapore, e a onda quente e molhada está em todo lugar, as pessoas ficam expostas a este ambiente e respiram o Calor Umidade. Desta forma, além de febre, sede e vexação, também há as manifestações de cansaço e peso nos membros, aperto no peito, náusea e vômito, fezes soltas, diarreia, que se relacionam com a Umidade. Embora o Calor de Verão exista em conjunto com a Umidade, o Calor é predominante, o que nos recorda que nem sempre há Umidade no Calor de Verão.

O Calor de Verão se mistura principalmente com a Umidade. (暑多挟湿。shǔ duō xié shī.)

Introdução e histórico das Fórmulas da Fitoterapia Chinesa e Grandes Nomes

Qīng Shǔ Yì Qì Tāng é uma fórmula que foi especialmente criada para condições de Calor de Verão. Qīng Shǔ significa literalmente Limpar o Calor de Verão, e Yì Qì significa Suplementar o Qi. Historicamente há duas versões desta fórmula, uma vindo do livro Nèi Wài Shāng Biàn Huò Lùn (《内外伤辨惑论》), escrito por Lǐ Gǎo (李杲); e outra vindo do livro Wēn Rè Jīng Wěi (《温

热经纬》), escrito por by Wáng Shì Xióng (王士雄).

Este artigo busca abalisar as duas fórmulas à partir de uma perspectiva da experiência dos autores, ervas, estruturas, vantagens e desvantagens, com objetivo de facilitar a prescrição e aplicação clínica.

Lǐ Dōng Yuán e sua versão de Qīng Shǔ Yì Qì Tāng

Lǐ Gǎo (1180-1251 A.D.), cujo nome educado é Míng Zhī (明之), e que se deu o nome de autor como Dōng Yuán Lǎo Rén. Lǐ Gǎo foi um dos quatro grandes mestres do período Jīn-Yuán, e responsável pelo desenvolvimento da Escola de Suplementação da Terra, de modo que ele fortemente enfatizava a importância do Baço e Estômago na causa e no tratamento das doenças.

Li foi muito produtivo na escrita durante sua vida, mas muito de seus escritos foram organizados e pulcados por seus discípulos após sua morte e Nèi Wài Shāng Biàn Huò Lùn foi o único texto que ele editou durante sua vida, e Qīng Shǔ Yì Qì Tāng aparece neste livro. Para evitar confusões as pessoas normalmente adicionavam o nome do autor antes da Fórmula como Lǐ Qīng Shǔ Yì Qì Tāng ou Dōng Yuán Qīng Shǔ Yì Qì Tāng.

É dito no Nèi Wài Shāng Biàn Huò Lùn: no verão longo, Calor Umidade ficam exuberantes, evaporando e queimando. Se as pessoas são atacadas sentirão peso nos membros, cansaço mental, cansadas demais para se mover, aperto no peito, falta de ar, articulações doloridas e pesadas; algumas pessoas vão ficar bastante ofegantes, febre e vexação, plenitude e inchaço abaixo do coração, urina pouca e amarelada, fezes frequentes e soltas ou diarreia com muco amarelado ou com cor como de água escorrendo do arroz; algumas pessoas terão sede enquanto outras não terão desejo por comer ou beber, transpiração espontânea, corpo pesado; em algumas pessoas com pouca transpiração, o Sangue terá problema primeiro e o Qi estará bem. Com pulso cheio e lento, se a Umidade estiver envolvida no combate, o pulso ficará estranho e doenças estranhas variam e são difíceis de curar, o clima de calor e umidade é um fato que não se muda. Deve ser tratado com fórmulas que limpam e seca, então a fórmula Qīng Shǔ Yì Qì Tāng pode controlar:

huáng qí	(1 qián. apenas 5 fēn se houver pouca transpiração)
cāng zhú	(1 qián)
shēng má	(1 qián)
rén shēn	(5 fēn)
zé xiè	(5 fēn)
shén qǔ	(5 fēn)
jú pí	(5 fēn)
bái zhú	(5 fēn)
mài mén dōng	(3 fēn)
dāng guī shēn	(3 fēn)
zhì gān cǎo	(3 fēn)
qīng pí	(2.5 fēn)
huáng bǎi	(2-3 fēn)
gé gēn	(2 fēn)
wǔ wèi zǐ	(9 pedaços)

Quebrar todas as substâncias em pequenos pedaços. Tudo junto equivale a uma dose, adicional duas grandes bacias de água, cozinhar até obter uma bacia, remover os resíduos, tomar ainda quente, dar um intervalo até a próxima refeição.

Li explicou: para Síndrome de Deficiência de Baço Estômago,

deve aplicar um pouco de shēng má, que conduz para os Canais do Yang Ming do Pé e Tai Yin do Pé, que guiará os efeitos pelo caminho Yang, fazendo migrar para a direita do Baço Estômago, o Shao Yang fica ativo na primavera, que é a raiz e fonte da transformação de tudo.

Deficiência de Baço pode se por causa do excessivo fogo do Coração deprimido na Terra; então o Qi do Plmão é atacado pelo patogênico e lesado pelo Calor, deve utilizar doses maiores de huáng qí, que a maior dose de gān cǎo, então grande dose de rén shēn, estes três são todas ervas doces e mornas Yang. Quando o Baço começa a ficar fraco, o Qi do Pulmão ficará exaurido primeiro, por esta razão o sabor doce e a natureza morna do huáng qí para nutrir o Qi Defensivo e fechar a carne e os tecidos para evitar a transpiração espontânea que prejudica o Qi Essencial. Respiração ofegante, curta e fala louca, devem ser suplementadas com rén shēn.

Fogo do Coração deprimindo o Baço, deve ser dispersado com zhì gān cǎo, que também irá tonificar o Qi Essencial no Baço e Estômago.

Wáng Mèng Yīng e sua versão de Qīng Shǔ Yì Qì Tāng

Wáng Shì Xióng (1808-1868), cujo nome educado é Mèng Yīng (孟英). Wáng Mèng Yīng foi um famoso praticante na Dinastia Qīng, especializado em Doenças Mornas Wēn Bìng (温病). Sua obra prima Wēn Rè Jīng Wěi teve um grande impacto no estudo de Wēn Bìng na história da Medicina Chinesa. Jīng (经) significa longitude e Wěi (纬) significa latitude em chinês, o que implica que este livro pegou Huáng Dì Nèi Jīng e Shāng Hán Lùn como seu eixo longitudinal e as teorias de Yè Guì (Yè Tiān Shì) e Xuē Xuě (Xuē Shēng Bái) como seu eixo latitudinal, o que permitiu uma estrutura firme e ampla para as teorias de Wēn Bìng. Com base na fórmula Qīng Shǔ Yì Qì Tāng de Lǐ Gǎo, Wáng Mèng Yīng fez algumas smodificações, de modo que as pessoas acabam por chamar a sua versão de Wáng Qīng Shǔ Yì Qì Tāng.

Como aparece no capítulo de Calor Umidade do livro Wēn Rè Jīng Wěi:

Síndrome de Calor Umidade: Calor Umidade lesa o Qi, cansaço nos membros, espírito rebaixado, calor generalizado, respiração pesada, vexação, urina escura, sede, transpiração espontânea, pulso fraco. Nestes casos Dōng Yuán utilizada principalmente Qīng Shǔ Yì Qì Tāng para tratar.

Enquanto que todas as vezes que eu (Wáng Mèng Yīng) me depado com estes casos eu aplico xī yáng shēn, shí hú, mài dōng, huáng lián, zhú yè, hé gǎn, zhī mǔ, gān cǎo, jīng mǐ, xī guā cuì yī, etc. para limpar o Calor assim como suplementar o Qi Essencial e sempre funciona.

Infelizmente Wáng não deixou nenhuma dosagem para esta fórmula (ver tabela a seguir, onde acrescentei dosagens para referência). Ele comentou: para este pulso e sintomas, limpar o Calor e suplementar o Qi Essencial é exatamente o tratamento apropriado, porém a fórmula de Dōng Yuán, embora pareça perfeita é menos prática pois contém ervas demais, que deveriam ser adequadamente ajustadas de acordo com o caso clínico.

Fórmula	Qīng Shǔ Yì Qì Tāng		Qīng Shǔ Yì Qì Tāng	
Origem	Nèi Wài Shāng Biàn Huò Lùn		Wēn Rè Jīng Wěi	
Ano	1231 A.D.		1852 A.D.	
Autor	Lǐ Dōng Yuán		Wáng Shì Xióng	
Ervas	rén shēn	2g	xī yáng shēn	4.5-20g
	huáng qí	4.5g		
	shēng má	3g		
	dāng guī shēn	2g		
	cāng zhú	4.5g		
	bái zhú	2g		
	mài dōng	2g	mài dōng	6-15g
	wǔ wèi zǐ	2g	shí hú	12-15g
	gé gēn	2g	zhī mǔ	4.5-15g
	huáng bái	2g	huáng lián	2-3g
	jú pí	2g	zhú yè	4.5-15g
	qīng pí	2g	hé gēng	12-30g
	zé xiè	2g	xī guā cuì yī	24-60g
shén qǔ	2g	jīng mǐ	12-15g	
zhì gān cǎo	2g	gān cǎo	2-10g	
Funções	Limpa o Calor de Verão e Tonifica o Qi		Limpa o Calor de Verão e Tonifica o Qi	
	Remove Umidade e Fortalece o Baço		Nutre o Yin e Gera Líquidos	
Diferenciação de Síndromes	Deficiência constitucional de Qi com contração de Calor de Verão		Calor de Verão lesando o Qi e os Líquidos	
Sintomas	Febre		Febre	
	Dor de cabeça			
	Transpiração espontânea		Transpiração profusa	
	Sede		Sede	
	Sem vontade de beber ou comer		Vexação	
	Cansaço dos quarto membros		Cansaço	
	Plenitude no peito e corpo pesado			
	Deficiência constitucional do Qi		Falta de ar ou respiração curta	
	Urina pouca e escura		Urina pouca e escura	
Fezes soltas e aquosas				
Pulso	Deficiente/Fraco		Deficiente/Fraco e Rápido	
Saburra da Língua	Oleosa			

Análise e Comparação de 1 Fórmula com 2 Versões

Em relação ao mecanismo patogênico, a fórmula do Li foca no Calor de Verão e Umidade, que resultou primariamente na lesão do Qi saudável e então lesa os Líquidos. Portanto, casos que são diferenciados como Deficiência constitucional do Qi com contração de Calor de Verão, de modo que além de Calor, transpiração, sede, haverá também manifestação de peso, cansaço, pouco apetite, sem desejo de beber muita água, saburra oleosa.

Já a fórmula de Wang foca no Calor de Verão que prima-

riamente resultou em lesões nos Líquidos enquanto que a deficiência do Qi vem em segundo lugar. Assim, são diferenciados como Calor de Verão lesando Qi e Líquidos, com sintomas como febre, transpiração, sede, pouca urina, etc, serão mais evidentes.

Diferentes perspectivas levam a diferentes estruturas e características em suas fórmulas. Na fórmula do Li, para tonificar o Qi assim como o Sangue ele utilizou quatro ervas: rén shēn, huáng qí, shēng má, dāng guī shēn, utilizando a ideia de tonificar e nutrir o Qi Central. Enquanto que Wang utilizou apenas uma erva com este objetivo: xī yáng shēn, que é mais fresca em natureza quando comparada com rén shēn. Li utilizou cāng zhú e bái zhú para remover Umidade, que é comparativamente mais poderoso para drenar a Umidade, pois Wang utilizou apenas zhú yè para limpar o Calor de Verão e promover a urina. Huáng lián na fórmula do Wang também pode secar a Umidade, mas atua mais internamente e é principalmente utilizada para limpar o Calor. Li também utilizou huáng bái, que irá ajudar mais no Aquecedor Inferior, para drenar o Calor e a Umidade, mas huáng lián pode ajudar na vexação pois o Calor está perturbando o Coração, o que não é uma vantagem de huáng bái. Falando em gerar líquidos, Li utilizou mài dōng, wǔ wèi zǐ, gé gēn para gerar e nutrir o Yin e líquidos, além disso wǔ wèi zǐ pode diminuir a transpiração, acalmar o Shen, e gé gēn pode remover o Calor também. Além de mài dōng, Wang utilizou shí hú, zhī mǔ, que estão todas aqui para gerar e nutrir o Yin e líquidos, uma fortalecendo a outra e aumentando a potência de gerar Yin, que reflete o foco do Wang. Li utilizou jú pí e qīng pí para estimular o fluxo de Qi, esta ideia não está presente na fórmula do Wang. Além do mais, ambos levaram cuidadosamente Baço e Estômago em consideração: Li utilizou shén qǔ e zhì gān cǎo, enquanto que Wang utilizou jīng mǐ e gān cǎo. Como Baço e Estômago são o real centro de geração de Yin e líquidos, protege-los é acelerar a recuperação.

Na história da Medicina Chinesa, outros praticantes também compartilharam suas opiniões sobre as duas versões de Qīng Shǔ Yì Qì Tāng com base em suas próprias vivências e experiências, o que preencheu as aplicações, prós e contras desta fórmula. Por exemplo:

Wú Táng (1758-1836) comentou: será adequada para aqueles com deficiências, mas proibidas para condições de excesso; também é proibida para febre sem transpiração.

Yóu Yí (1650-1749) comentou: se o paciente tiver constituição forte e pulso excessivo, ou apenas uma leve deficiência, e líquidos exauridos, vexação e sete, muito Fogo... nestes casos não se pode usar esta fórmula.

Seus comentários podem ser entendidos como contraindicações para esta fórmula.

Quando confrontados com casos de Calor de Verão na prática clínica, devemos estar claros na Diferenciação de Síndromes e selecionar a fórmula correta e é necessário fazer os ajustes de modo flexível.



Dr^a Zhao Juan: Médica de Medicina Chinesa com Mestrado em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Cheng Du, membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC

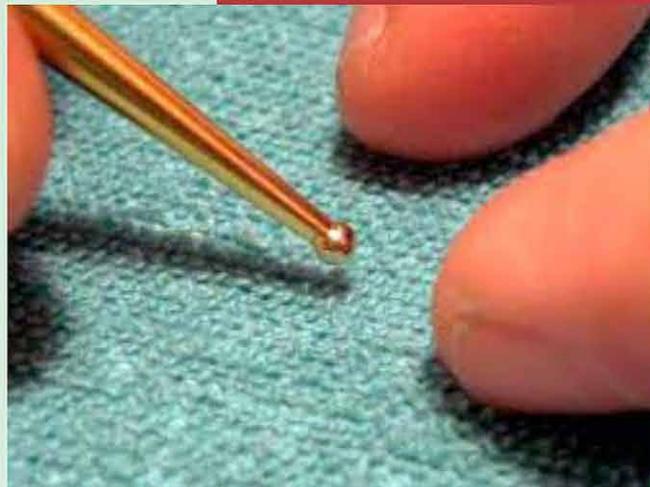
TOYOHARI **UM PROGRAMA DE 4 FINAIS DE SEMANA E 20 DIAS DE FORMAÇÃO**

Instrutores: Stephen Birch LicAc, Ph.D. ; Junko Ida BA, LicAc;
Zoe Brenner BA, LicAc; Dan Zizza BA ?, LicAc.

Primeiro programa de treinamento Toyohari no Brasil

Toyohari é uma forma de Keiraku Chiryō - Terapia de Meridianos japonesa. É um sistema completo teoricamente simples, mas tecnicamente sofisticado de acupuntura. É diferente da maioria das outras formas de acupuntura, visto que utiliza um método de tratamento mais delicado, colocando grande ênfase no uso de diagnóstico pelo pulso e habilidades de palpação.

A Associação Toyohari desenvolveu métodos de treinamento e ensino bastante únicos que podem acelerar o aprendizado de habilidades que normalmente levam muitos anos de prática para desenvolver. Muitos dos que estudaram o estilo Toyohari de acupuntura relataram que é mais parecido com o que achavam que aprenderiam ao estudarem acupuntura. Agora, é praticada em muitos países da Europa, América do Norte e Australásia.



Durante o curso, você receberá extensas anotações, como apostilas e equipamentos para as diferentes técnicas. Os custos destes materiais estão inclusos no custo do programa.

Para garantir o máximo de treinamento prático, o número de participantes será limitado a 21 alunos. Esperamos que o programa seja preenchido rapidamente, por isso é aconselhado a não atrasar a inscrição, visto que as inscrições serão feitas em "ordem de chegada".

Você deve ter concluído um programa de formação em acupuntura.

Graduados poderão participar de grupos de estudo contínuo ao ingressarem na Associação Toyohari. Como membro, graduados receberão uma cópia do "Toyohari: East Asian Needle Therapy (Toyohari: Terapia com Agulhas do Leste Asiático)" e o "Boletim Informativo Internacional Toyohari" anual, e outros materiais escritos conforme disponibilizados.

Informações:
Instituto Hua Tuo

Tel (11) 99980-8656
3101-0849

cursos@huatuo.com.br

Início em ABRIL de 2018

Reflexões e Elaborações de Conceitos Médicos: uma passagem pelos clássicos

Matheus Dias Almeida

A visão ocidental sempre se baseou na dicotomia mente e corpo - cogito ergo sun (“Penso logo existo” - René Decartes, 1637). Este é sem dúvida um grande bloqueio para a compreensão do pensamento oriental. Para nós ocidentais o fenômeno emocional e o físico pode ser distinguido, mas para a visão oriental antiga não há tal reconhecimento.

Ao se pautar na escrita tradicional chinesa, o grande desafio é traduzir os tratados clássicos, tradução esta que não pode ser feita de forma literal pois cria-se falhas e lacunas na compreensão do texto, a imagética do ideograma e a subjetividade do mesmo são perdidas. Neste artigo trarei o sentido de alguns ideogramas e passagens, não irei traduzi-los para poder mantermos sua originalidade. Justifico minha escolha com o ideograma a seguir: xī 喜 traduzido como alegria, onde sua etimologia traduz o prazer ou a satisfação derivada do ato de alimentar-se, joie de viver (alegria de viver) ou o prazer de estar em companhia. Habitualmente a imagem supera o sentido da palavra.

Um dos pilares da teoria da medicina chinesa é o conceito de Shén - Qì - Jīng 神气精, mente/espírito - energia - essência como as três traduções mais usuais. Talvez um dos conceitos mais falados durante a formação acadêmica e um dos menos compreendidos. A profundidade e possibilidade de confusão são tão grandes que vemos shén em dicionários simples, como o Dicionário Conciso chinês-português de Wang e Lu (1994), como Deus ou Divindade. Isso mostra a dificuldade que existe quando buscamos romanizar indiscriminadamente conceitos especialmente médicos chineses. Já vê-se autores como o Eyssalet (1990) traduzindo shén como consciência ou força organizadora.

Gostaria de destacar que o que é descrito no dicionário está correto, mas no sentido popular de shén, e não na cosmologia médica. Por isso devemos contextualizar e analisar com minúcia e clareza o sentido maior e não isolado do ideograma.

O Clássico da Medicina Interna do Imperador Amarelo Eixo Espiritual capítulo 8 traz a seguinte passagem:

本神

黃帝文於歧伯曰，凡刺之法先必本於神，血脈營氣精神，此五臟之肝藏也，至其淫泆離臟則精失，魂魄飛揚，志意慌亂，智慮去身者，何因而然乎，天之罪與人之過乎，何謂德氣生精神魂魄心意我志思智慮，請問其故。

“Imperador Amarelo pergunta: Quando estudamos a técnica de inserção da agulha, o básico [porém o mais importante] é sempre o shén. O sangue, os vasos, o nutritivo, a força vital, a essência, a consciência, estão todos estocados nos órgãos. Dis-

persão excessiva [irá causar neles] um desancorar dos órgãos. Isso significa que perder-se-a a essência; a diretriz de vida e sentimentos “saltarão” (desancorarão); a vontade e o propósito ficarão desorientados. Inteligência deixará o corpo. O que causa isto? É uma punição dos Céus ou um erro do indivíduo? O que são: virtude, força vital, vontade, essência, consciência, diretriz de vida, sentimento e propósito?

歧伯答曰，天之在我者德也，地之在找者氣也，德流氣薄而生者也，故生之夾謂之精，兩精相搏之神，隨神往來者謂之魂，並精而出入者謂之魄，所以任物者謂之心，心有所憶謂之意，意之所存謂之志，因志而存變謂之思，因思而遠慕謂之慮，因慮而處物謂之智。

Qíbó respondeu: O Céu em Um é virtude. A Terra em Um é força vital. A virtude descende e encontra a força vital ascendendo, e assim faz-se a vida. No entanto o que chama-se vida é essência. Quando a vida se faz na essência esta é a consciência. O que segue a consciência no ir e vir é a diretriz de vida, e paralelo a essência no entrar e sair chama-se sentimento”.

Antes de desenrolar o texto acima entraremos em alguns conceitos diretos sobre termos presente na passagem que acabamos de ler, em que nós praticantes temos contato a todo tempo e muitas vezes não temos idéia do que se trata.

Jīng 精 algo similar à essência, energia vital, processo de movimento intimamente ligado à vida em si. Precursor do desejo.

Qì 氣 é a energia que se aproxima do sentido da física quântica. É presente em tudo, no que é animado e inanimado. Está envolvida em todos os processos, é o aspecto do movimento do desejo, a qualidade funcional dos fenômenos. Na medicina pode ser visto como força vital.

Shén 神 é o mais rarefeito, em sua tradução recorremos aos superlativos como: “mais puro”, “mais vital”. É a energia funcional de ativação. Consciência ou complexo Mente-Corpo- Espírito.

Hún 魂 o mais próximo do que entendemos de alma na visão cristã, embora não devemos entender apenas desta maneira. Diferenciado pelos seus ciclos, não pertencendo ao tempo. Ele entra no corpo na concepção e sai do corpo quando este fenece. Ele é pertencente ao Céu. É a nossa diretriz de vida envolvido com nossa capacidade de se relacionar com o mundo ao redor, com as pessoas e as situações de vida.

Pō 魄 é parecido com o hún, exceto por ser mais material. Morre com o corpo indo para terra. Pertence à Terra. Relacionado com a nossa capacidade de se perceber no tempo e no

espaço, com a consciência corporal.

Líng 靈 complementar a shén. Relacionado com a nossa capacidade de influenciar o curso das coisas no universo, capacidade de colocar nosso destino a nosso favor, ou não.

Dē 德 um estado do ser, desenvolvido pela cultivação própria, porém dado a nós pelo Céu, geralmente traduzido como “virtude” ou “poder” e é visto como parte do caráter ou personalidade. Algo que pode ser cultivado dentro de cada pessoa e usufruído ao longo da vida, facilitando o cumprimento do seu míng oferecido pelo Céu.

Míng 命 o que vem do Céu para criar o ser, configurando sua existência. Muito comumente traduzido como “destino”.

Quando o grande conselheiro do Imperador Amarelo, Qíbo, diz:

O Céu em Um é virtude (德). A Terra em Um é força vital (氣). A virtude descende e encontra a força vital ascendendo, e assim faz-se a vida.

Significa que para o taoí-smo a criação do homem é quando algo que vem do Céu se une com algo físico que vem da Terra e assim a vida pode ser criada. O que pode ser uma alusão à relação alma/espírito e corpo. Dē 德 é o que possibilita a posse de nós mesmos e o encontro conosco, demonstra a retidão e a autenticidade do indivíduo em ação.

Quando a vida se faz na essência (精) esta é a consciência (神)

Esse trecho nos traz a idéia de que quando temos o meio material para o surgimento da vida somos então dotados de consciência. Assim diz o clássico: quando o shén encontra o jīng a vida brota e a consciência se ilumina.

O capítulo 54 do Lingshu também exprime essa passagem, de uma forma diferente:

黃帝問於歧伯曰願聞人之始生何氣築為基何立而為楯何失而死何得而生

O Imperador Amarelo pergunta: eu desejo entender o sujeito no princípio da vida do ser humano, que energia contrói a base, qual elevação constitui o pilar, o que perdemos quando morremos, o que obtemos quando somos criados [quando vivemos]?

歧伯曰以母為基以父為楯失神者死得神者生也

Qíbo responde: a mãe é a base, o pai é o pilar. Perder shén é morrer, obter shén é acessar a vida.

Mãe e pai, vida e morte nos direciona ao yīn e yáng. Fica claro que shén é o suporte da vida, a via individual, mas sem jīng ela não se manifesta. O jīng é expresso de duas formas no corpo, a primeira de forma original, pré-celestial, na qual ambas passagens acima referem-se. A segunda através dos hábitos de vida, conhecida como pós-celestial. A conservação do jīng se encontra no nosso cotidiano. Se esse elemento essencial é conservado o shén pode se manifestar com plenitude e a vida se decorrer com serenidade.

O que segue a consciência (神) no ir e vir é a diretriz de vida (魂), e paralelo a essência (精) no entrar e sair chama-se sentimento (魄)

Quando temos a consciência bem ancorada e iluminada sabemos para onde ir, e quando possuí-mos os sentimentos estabilizados, sabemos onde ir com sabedoria. Com isso temos um propósito firme.

O que segue a consciência no ir e vir é a diretriz de vida (魂), e paralelo a essência no entrar e sair temos o sentimento (魄)

Matsumoto e Birch (1988) transcrevem um comentário de Xie Ling, que melhor explica essa passagem:

“O fígado estoca o hún. O hún é o jīng do yáng, o líng do qì. O qì do indivíduo é yáng, o sangue é yīn. O fígado controla o sangue e seu interior é o yángqì, isto chama-se hún. Buscando a raiz do hún [pode-se dizer] encontra-se/cria-se no yáng da Água (hexagrama Água). [Porém] podemos inferir que as ações do hún inicia-se no metal e é o básico [o fundamental] o qì do Metal (hexagrama metal yang). [O Ling Shu diz] o hún segue o shén no ir e vir; essa é a manifestação líng dos sentidos [pō]”.

Analisando a complexa explicação de Xie Ling, pautada em uma série de conceitos de grande profundidade identificamos elementos básicos como a interpenetração yīn yáng, no qual um somente existe em presença do outro. O autor traz a idéia de que para todo yīn tem um yáng dando suporte e vice-versa. Órgãos como o fígado e o pulmão são mal interpretados em sua fisiologia, pois pensa-se sempre que o fígado é um órgão yáng e o pulmão um órgão yīn, mas isso não basta.

O que ancora o hún é o sangue do fígado, sendo assim este se relaciona muito mais com o sangue do que com o qì, em contrapartida o pō se ancora no qì do pulmão, então a relação predominante é com o qì. Pensemos, é a qualidade qì do pulmão que impulsiona o sangue do fígado, o pō é o sentir da vida, o hún a diretriz. É com a percepção fina de sentimentos que podemos direcionar nossa vida.

Quando Xie Ling conclui belamente que o hún é a manifestação líng dos sentidos [sentir], devemos remontar o conceito de líng que fala sobre a capacidade de influenciar o rumo de nossa vida e isso é sentir, mas direcionar é agir. Hún só o é por conta de pō, e vice-versa. É muito difícil falar academicamente de duas coisas que são indissociáveis, mas é crucial a compreensão desses dois elementos para uma prática clínica fundamentada.

Gostaria de finalizar destacando que o importante no pensamentos chinês é o entendimento de todo o desenho, quer dizer, a maneira que as estruturas se comunicam e o que faz a vida fluir é soberano sobre a estrutura vigente. A função é soberana sobre a forma. Interrelação é a palavra chave para entendermos saúde e doença e podemos agir com profundidade e completude com o indivíduo.

Compreender o conceito dos elementos chineses faz com que criemos um terreno sólido para poder desenvolver com sabedoria a aplicação essa medicina tão vasta e rica. Talvez muitos de vocês estejam se perguntando como colocar todos esses conceitos na prática clínica. Podemos começar respirando com o dantien inferior para afinar/assentar o shén e mergulharmos no mistério do ser humano. E a essa última indagação fica como tema para um outro artigo.

Bibliografia:

- MATSUMOTO, K. BIRCH, S. Hara Diagnosis: reflections on the sea. Paradigm Publications. Brookline, Massachusetts, 1988.
WANG, S. LU, Y.P. Dicionário Conciso Chinês-Português. Editora Ny.
VALLÉE, E.R. LARRE, C. Os Movimentos do Coração: psicologia dos chineses. Editora Pensamento-Cultrix. São Paulo, 2007.
EYSSALET, J.M. Shen ou L'Instant Createur. Guy Trédaniel Éditeur. Paris, 1990.



Matheus Dias Almeida, Acupunturista e Fisioterapeuta

Reflexões de uma Viagem à China

Adrian R.P. Horn e Daniela Felix

Em 2016 durante uma aula de fitoterapia Chinesa, na Faculdade EBAMEC, decidimos que gostaríamos de ir a China estudar. E com isso, tentar entender como a Medicina Chinesa clássica se manifesta no mundo contemporâneo.

Iniciamos então os preparativos para a viagem. A parte mais difícil foi tentar bolar um sistema de juntar dinheiro em meio as despesas do cotidiano e do trabalho. No demais, pouca preocupação tivemos, afinal, a Faculdade EBAMEC-Escola Brasileira de Medicina Chinesa nos deu o apoio pré (com compra dos tickets dos passeios, transportes e traslados, além da companhia de turismo que auxiliou); durante (apoio nos hotéis, passeios e indicação de alguns lugares para comer e estudos na Universidade de Shandong), e após, no sistema de embarque e estudos de volta ao Brasil.

Eu, Adrian, sou acupunturista e atendo durante a semana. Tenho custos diversos para garantir um bom atendimento a meus pacientes. Além disso, tenho a demanda dos custos domésticos e com meus animais de estimação.

A partir do momento que elaborei o esquema econômico passei para o momento de expectativa. Como nunca havia ido ao Oriente, só conhecia o que estudei sobre na graduação e o que li na literatura.

Não sabia muito o que esperar, mas sabia apenas que seria uma grande experiência.



Lembro de comentar diversas vezes com a Daniela minha ansiedade, meus medos e preocupações. Sempre sofri de enxaquecas terríveis que nada aliviava. No entanto, quando eu decidi ir para a China estudar, minhas crises caíram muito. Nunca havia estado tão feliz com a viagem.

Para irmos a China tivemos todo o apoio da Faculdade EBAMEC, assim como da agência indicada por eles na pessoa da Aline da Likatour turismo, que nos auxiliou nos tramites legais e compras de passagem. Acabamos indo pela Emirates. Paramos em Dubai e de lá seguimos para a China. Foram 22 horas dentro do avião.

Chegando na China fomos muito observados, pois somos muito diferentes do padrão físico das pessoas de lá. A nossa guia disse-nos que seríamos muito fotografados, pois muitos chineses nunca viram pessoas de outros locais do mundo. Inclusive o termo para estrangeiros que era usado era “demônios”.

Realmente foi o que ocorreu. A cada passeio, diversas pessoas pediam para tirar fotos conosco. Quem me conhece pessoalmente sabe que sou bem magro, saudável, mas magro. Na China o padrão de beleza é o de ser magro-o que me garantiu diversas fotos a mais.

Após os passeios, que ajudaram a formar uma visão mais ampla da China e suas diversas histórias, fomos para Shandong, onde estudamos pelas próximas semanas.

Lá estudamos em 2 hospitais e acompanhamos diversos médicos. Fomos muito bem recebidos e os pacientes não se





sentiam incomodados com nossa presença. Inclusive acho que ficaram mais felizes em nos ver.

Fomos guiados por uma aluna da Universidade de Shandong. Ela sempre muito prestativa em explicar as diversas semelhanças e diferenças culturais entre Brasil e China, nos auxiliou com muita paciência e fez o que pôde para que tivéssemos um bom estudo.

A experiência de ver a Medicina Chinesa em sua raiz foi fantástica. O estudo comparativo das técnicas foi fundamental para os avanços das técnicas de nossa equipe.

As aulas na Universidade foram muito esclarecedoras e permitiram uma maior reflexão sobre o meu estudo prévio de acupuntura e fitoterapia. Pude ver como o estudo que tive no Brasil estava alinhado com os princípios da MC mundialmente falando.

A alimentação foi uma barreira que foi quebrada a cada dia. Para mim foi algo bem forte. Como a comida é muito apimentada eu acabei tendo problemas para absorver alguns nutrientes. Mesmo comendo em restaurantes mais ocidentalizados eu tive dificuldades para a alimentação devido a pimenta. Acabei perdendo 6kg durante a viagem. A pimenta acaba afetando a flora intestinal, o que pode se tornar um verdadeiro problema.

Nos dias finais da viagem eu havia encontrado alguns locais para comer que eram de melhor qualidade e mais ocidentais, o que me permitiu ganhar um pouco mais de peso.

Ademais a viagem foi boa e a experiência válida. O estudo nos leva a diversos locais pelo planeta, não é mesmo?

Como já foi dito pelo Adrian, num belo sábado logo após o Grupo de Estudos de 2016 haver retornado da China, um olhou pro outro e dissemos: “Vamos ano que vem?” a resposta foi logo SIM. Chegando a falar com o Régis, nós iremos com o grupo ano que vem na mesma hora.

Eu, Daniela, sou farmacêutica e trabalho para o Governo do Estado de São Paulo como farmacêutica responsável no Programa Dose Certa, mas na época da decisão de ir para a China estava em licença médica.

Também elaborei um esquema econômico para angariar os fundos necessários para a viagem, que seria com a “cara e coragem”, já que ainda não havia saído do país, com o nível intermediário de inglês, meio que confiando no Adrian, para me virar lá na China por ele ter inglês fluente. Foi importante tanto para ele quanto para mim a amizade e confiança mútua de que nada daria errado, pois teríamos suporte da Aline e da Faculdade EBRAMEC em tudo.

Primeiro passo foi tirar o passaporte, e nisso começou uma maratona, pois no posto da Polícia Federal mais próximo da minha residência só tinha data disponível para outubro/2017, ou seja, posterior a viagem. Consegui marcar para o Posto Central da PF de São Paulo para 45 dias após o agendamento, conseguindo tirar o passaporte em março de 2017, e depois dei graças a Deus pois, ocorreu um problema na emissão dos mesmos e muitos ficaram se conseguir emissão no período das férias de julho/2017.

Em julho/2017 tive que retornar ao trabalho por cessação da licença médica, e a primeira coisa que disse a minha chefia direta é que necessitava de férias quase que imediatas para setembro/2017 pois estava com viagem para China já marcada e com embarque programado, a resposta inicial foi: “Será que



“você tem direito a férias depois de tanto tempo afastada?”. Pedi que verificasse a possibilidade e fiquei em suspense de quase 5 dias, na angústia e ansiedade se conseguiria embarcar, com visto já certo, com passagens compradas e tudo mais. Quando minha chefe me ligou perguntando qual a data que queria tirar as férias em setembro e quantos dias tiraria foi como tirassem toda o peso da Grande Muralha das minhas costas, falei o início das férias seria 06/09 e seria de 20 dias com retorno ao trabalho em 27/09, pois eu ganharia o dia 08/09 por já haver compensado a emenda dos feriados, ou seja exatamente o período da viagem.

Como boa brasileira a parte final dos dólares necessários para a viagem foram comprados na véspera da viagem e alguns no aeroporto, até que naqueles dias o câmbio não estava tão desvantajoso, uma coisa que Adrian e eu fizemos foi levarmos cerca de RMB 1.000,00 em espécie para evitarmos ter que trocar dólares assim que chegássemos a Beijing, coisa que foi extremamente importante, e aconselho quem for já chegar no país com moeda local, para ao menos poder tomar um café como disse minha mãe.



Em Beijing o câmbio era facilitado, pois conseguíamos fazer-lo diretamente na recepção do Hotel, já em Shandong, tínhamos que nos dirigir até o Banco para fazer isso, e logo que lá chegamos mudaram as regras para o mesmo, burocratizando um pouco mais o processo. Mas fiz uma descoberta, bem legal, que podia sacar nos caixas eletrônicos do Banco da China, dinheiro local, diretamente com meu cartão do Banco de Brasil, bem como pagar na loja de produtos para Acupuntura em Beijing com cartão de débito do Banco do Brasil.

Sobre o fato de sermos “demônios” da mesma forma que o Adrian chamou muita atenção por seu biótipo magro e europeu, eu fui outra sensação, sou bem alta (1,86m) e meus cabelos são avermelhados e cacheados, coisa que é o sonho das chinesas, da mesma forma que aqui, a mulherada gasta fortunas para ter cabelos lisos e loiros, lá elas gastam para cabelos cacheados e mais claros que o negro vigente. A timidez de alguns os faziam tirar as fotos de longe, quase que disfarçando e os mais ousados e que sabiam falar um pouco de inglês nos pediam para tirar fotos com eles. Tudo isso rendeu boas risadas de todo o grupo.

Nossa tradutora no período de estágios nos Hospitais em Shandong nos auxiliou grandemente na compreensão das técnicas e diferenças socioculturais encontradas. E estas são imensas, uma visão bastante peculiar para nós ocidentais que estamos acostumados com a “liberdade” de expressão e tudo mais.

A alimentação é uma barreira desde que não estejamos abertos a experimentar o novo, a comida tipicamente chinesa tem um custo bem baixo e é muito gostosa, mas isso também depende muito do paladar de cada um, com a adequação da minha alimentação aos padrões e horários chineses para alimentação reverti alguns padrões energéticos que possuo aqui no Brasil, estabilizando os 5 movimentos principalmente o elemento Terra, e nessa brincadeira retornei 7,5 kg mais magra, mas bem saudável. Aconselho a quem não vive sem o café, como eu, que leve pó de café, o hotel de Shandong até fornece 1 sachê de café solúvel por dia, mas pouco pro meu consumo.

O conteúdo das aulas e acompanhamento dos ambulatórios nos hospitais nos ensinou uma forma muito interessante de entender o respeito e admiração dos discípulos com seus mestres, a compreensão de que o conhecimento de forma alguma é dado



gratuitamente, isto é, sem o esforço do discípulo, se o mesmo não tivesse preparado para perguntar, o mestre o mandava novamente aos clássicos da medicina chinesa, para compreender o que estavam perguntando. Isso nós ocidentais temos ainda muito a aprender.

Como Pós-Graduada de Medicina Chinesa da Faculdade EBRAMEC, pude perceber que a filosofia da Faculdade está alinhada com a realidade da medicina chinesa que é praticada na China.

Se o melhor do Brasil é o brasileiro, o melhor da China são os chineses, quando cheguei lá acreditava que encontraria um povo fechado e frio, e logo descobrimos que são bem receptivos, ficam felizes em compartilhar o ensinamento se percebem o interesse real daqueles que para lá vão beber na fonte.

Experiência para vida, a viagem foi divisora de águas na minha jornada terrena, onde pude rever velhos conceitos, aprender novos, e ter a certeza de que devemos ter cuidado com aquilo que desejamos do Universo, pois se estamos abertos a resposta que Ele nos enviará, ele conspirará ao nosso favor.

Pretendo retornar a China em breve, para aprofundar estudos e viver novas experiências de aprendizagem.



Adrian R.P. Horn é acupunturista, fitoterapeuta, terapeuta floral, parte do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.

Daniela Felix, Farmacêutica e Bioquímica pela Universidade São Judas, Naturopata com ênfase em Fitoterapia, Homeopatia e Terapia Floral, Pós-Graduada em acupuntura pela Faculdade EBRAMEC.



Curso de Aprofundamento Acupuntura do Mestre Tung

Inscrições Abertas



Data: **03 e 04 de Março**

Duração: 4 meses



Coordenador: **Marcos Yau**
Professor da Faculdade EBRAMEC

CONTEÚDO

- Quem foi Mestre Tung?
- Identificação das áreas de referência de Tung
- Pontos Extraordinários do Mestre Tung:
- Localização
- Pontos Adicionais
- Sistemas, combinações e técnicas do Mestre Tung
- Diagnóstico e Estratégia de Tratamento
- Exemplos de tratamentos;
- Estudo de Casos Clínicos;
- Prática Ambulatorial;
- Avaliação e atendimentos em pacientes reais.



Parcerias Internacionais:

Faculdade EBRAMEC - Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Prox. ao metrô Bresser - Mooca
☎ 11 2662-1713 ☎ 11 97504-9170 📍 facultadeebramec 🌐 www.ebramec.edu.br



Resumos de Pesquisas Científicas sobre Acupuntura e Ombro

Traduzido por: Dr. Pedro Lagos Marques Neto, Fisioterapeuta Especialista em Acupuntura

ARTIGO 1

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28901172>

Formato: Resumo

Enviado para: Clin Rehabil. 1 set 2017.

Acupuntura manual tradicional combinada com terapia de reabilitação para síndrome ombro mão após derrame no sistema de saúde chinês: uma revisão sistemática e meta-análise.

Peng L., Zhang C., Zhou L., Zuo H. X., He X. K., Niu Y. M.

RESUMO

Objetivo:

Investigar a efetividade da acupuntura manual tradicional combinada com terapia de reabilitação comparadas com somente terapia de reabilitação para síndrome ombro mão após derrame.

FONTE DOS DADOS:

PubMed, EMBASE, the Cochrane Library, Chinese Biomedicine Database, China National Knowledge Infrastructure, VIP Information Database, Wan Fang Database e listas de referência de estudos pertinentes foram prospectados até Julho de 2017 na busca de pesquisas relevantes.

MÉTODOS:

Foram incluídos experimentos randomizados controlados que compararam os efeitos combinados de acupuntura manual tradicional e terapia de reabilitação com terapia de reabilitação sozinha para o tratamento de síndrome ombro mão após derrame. Dois revisores examinaram de modo independente os artigos selecionados, extraíram os dados e examinaram o risco de viés dos estudos incluídos. Os valores obtidos como resultados dos tratamentos foram agrupados em uma meta-análise usando o software RevMan 5.3.

RESULTADOS:

Um total de 20 pesquisas envolvendo 1918 participantes foram incluídas nesta pesquisa. Comparada com a terapia de reabilitação sozinha, a terapia combinada reduziu significativamente a dor na escala visual analógica e melhorou o movimento do membro na escala de avaliação de Fugl-Meyer e a performance das atividades da vida diária (AVD) na escala do Índice de Barthel ou na escala do Índice de Barthel Modificada. Destes, os índices de alteração na escala visual analógica foram significativamente superiores (diferença média = 1.49, 95% de intervalo de confiança = 1.15 – 1.82, $P < 0,00001$) favorecendo o

pós-tratamento por terapia combinada, com heterogeneidade severa ($I^2=71\%$, $P=0.0005$).

CONCLUSÃO

Evidências correntes sugerem que a acupuntura manual tradicional integrada com terapia de reabilitação é mais efetiva para o alívio da dor, melhora do movimento do membro afetado e AVD. No entanto, considerando a relativamente baixa qualidade das evidências disponíveis, são necessárias futuras pesquisas randomizadas controladas em grande escala rigorosamente delineadas para confirmar os resultados.

PALAVRAS CHAVE:

Acupuntura manual tradicional; terapia de reabilitação; síndrome ombro mão; derrame.

ARTIGO 2

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29071987>

Formato: Resumo.

Enviado para: Zhen Ci Yan Jiu. 2017 Jun 25;42(3):267-70.

Pesquisa Clínica sobre Agulha Dupla com Rotação e Pistonagem combinados com Eletroacupuntura no Tratamento de Periartrite Escapuloumeral.

Artigo em chinês

Wang N., Wu X.P., Sheng P.J.

RESUMO

Objetivo:

Observar a eficácia da técnica de Agulha Dupla com rotação e pistonagem combinada com eletroacupuntura no tratamento de periartrite escapuloumeral.

MÉTODOS:

Sessenta casos com periartrite escapuloumeral foram igualmente randomizados em grupo de tratamento e grupo controle ($n=30$ em cada grupo). Os pontos Jianliao (TA-14), Jianyu (IG-15), Naoshu (ID-10), Jianzhen (ID-9), Binao (IG-14), Quyuan (ID-13), Quchi (IG-11), Shousanli (IG-10) foram selecionados nos dois grupos. No grupo de tratamento, agulhas duplas foram inseridas respectivamente em TA-14, IG-15 e ID-10, rotacionando até a penetração da agulha, então as agulhas foram manipuladas em pistonagem por três vezes. As agulhas restantes foram manipuladas de modo rotineiro antes de conectar o aparelho de eletroacupuntura. O grupo controle recebeu tratamento de eletroacupuntura de rotina. Ambos os grupos receberam dois cursos de tratamento onde cada curso consistia em 6 dias de

tratamento e um dia de repouso. Foram registrados os índices da Escala Visual Analógica (EVA) e Melle e foi avaliada a eficácia clínica para ambos os grupos.

RESULTADOS:

Os índices da EVA e Melle foram menores após o tratamento em comparação com os valores antes do tratamento em ambos os grupos ($P < 0.001$), e os índices no grupo de tratamento foi significativamente menor que aqueles no grupo controle ($P < 0.001$). A diferença dos valores antes e depois do tratamento dos índices da EVA e Melle no grupo de tratamento foi significativamente mais alto que aqueles do grupo controle ($P < 0.01$). Houveram 8 casos curados, 17 observaram efeito marcadamente eficaz e 4 eficazes no grupo de tratamento, o índice de curados e marcadamente eficaz foi de 83.3%, que foi significativamente mais alto ($P < 0.01$) que o do grupo controle (50.0%), no qual 0 casos de cura, 15 observaram efeito marcadamente eficaz e 13 eficaz. Não foi observada diferença significativa entre os dois grupos no índice de eficácia total ($P > 0.05$). Nenhum evento adverso ocorreu durante o tratamento.

CONCLUSÕES:

A terapia de duplo agulhamento com rotação e pistonagem combinada com eletroacupuntura possui boa eficácia no tratamento de periartrite escapuloumeral, que pode aliviar a dor e melhorar a função da articulação do ombro, e isto é superior à terapia por eletroacupuntura exclusivamente.

ARTIGO 3

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28371868>

Formato: Resumo.

Enviado para: Pain Med. 2017 Nov 1;18(11):2235-2247.

Alívio imediato da dor em capsulite adesiva pela acupuntura – um estudo duplo cego randomizado controlado.

Schröder, S.; Meyer-Hamme, G.; Friedemann, T.; Kirch, S.; Hauck, M.; Plaetke, R.; Friedrichs, S.; Gulati, A.; Briem, D.

RESUMO

Objetivo:

A capsulite adesiva primária (CA), ou ombro congelado, é uma doença idiopática insidiosa. A dor severa é predominante nos dois primeiros dos três estágios desta condição, que pode durar até 21 meses.

Delineamento, Configuração e Amostragem:

Sessenta voluntários com CA primária foram randomicamente encaminhados para acupuntura com agulhas semipermanentes comparados com agulhas semipermanentes placebo em um estudo paciente e observador cegos placebo controlado. Aos participantes foi disponibilizado subsequentemente acupuntura com agulhas filiformes em um acompanhamento clínico aberto. Trinta e quatro voluntários receberam terapia conservadora, incluindo 10 tratamentos de acupuntura com agulhas filiformes por 10 semanas, 13 voluntários receberam terapia conservadora sem agulhas filiformes. Todos os indivíduos concordaram no acompanhamento após um ano.

MÉTODO:

O tratamento por acupuntura foi realizado utilizando um conceito específico de agulhamento distal, utilizando áreas reflexas em extremidades distantes evitando o tratamento local.

RESULTADOS:

Uma melhora imediata de 3.3 ± 3.2 pontos no quesito de dor na Escala de Constant-Murley [Constant-Murley Shoulder Score] (CMS) foi observado no grupo de agulhas de contato e de 1.6 ± 2.8 pontos no grupo de agulhas de contato placebo ($P < 0.02$). A terapia conservadora incluindo agulhamento filiforme melhorou significativamente o índice do quesito de dor em 14.9 ± 15.9 semanas comparado com 30.9 ± 15.8 semanas para somente tratamento conservador ($P < 0.001$).

CONCLUSÃO:

A eficácia da acupuntura com agulhamento distal na redução imediata foi demonstrado em pacientes com CA e confirmou a aplicabilidade das pesquisas com agulhas semipermanentes e agulhas semipermanentes placebo para estudos duplo-cego em acupuntura. As observações das aplicações clínicas subsequentes comprovaram que os resultados obtidos com as agulhas semipermanentes/agulhas semipermanentes placebo podem ser transferidos para a acupuntura clássica com agulhas filiformes. A integração da acupuntura com o tratamento conservador demonstrou efetividade superior com respeito ao curso de tempo do processo de recuperação em CA comparado com o tratamento conservador sozinho.

PALAVRAS CHAVE:

Acupuntura; Capsulite adesiva; Constant-Murley Shoulder Score; Estudo duplo-cego; Ombro congelado; Agulha semipermanente (Agulha de pressão).

PMID: 28371868

DOI: 10.1093/pm/pnx052

ARTIGO 4

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27816913>

Formato: Resumo.

Enviado para: Pain Med. 2017 May 1;18(5):980-987.

Acupuntura a laser melhora o estado funcional e a dor em pacientes com síndrome do impacto subacromial: um estudo randomizado controlado duplo-cego sham-controlado.

Kibar, S.; Konak, H. E.; Evcik, D.; Ay, S.

RESUMO

Objetivo:

O presente estudo tem por objetivo determinar o efeito da acupuntura a laser em pacientes com síndrome do impacto subacromial (SIS).

Delineamento:

Estudo randomizado, duplo-cego, sham-controlado.

Local:

Ambulatório clínico de fisioterapia e reabilitação.

Participantes:

Um total de 73 pacientes com SIS foram randomicamente distribuídos em um grupo de tratamento ($n=36$) e um grupo controle ($n=37$).

MÉTODOS:

O grupo de tratamento recebeu acupuntura a laser, e o grupo controle recebeu acupuntura laser sham. Onze pontos de acupuntura (VB-21, IG-4, IG-11, IG-14, IG-15, IG-16, ID-9, ID-10, ID-11, TA-14 e TA-15) foram irradiados usando um diodo laser de arsenieto de gálio e alumínio de onda contínua, com comprimento de onda de 850 nm e potência de saída de 100 mV. O tratamento

de acupuntura laser em cada acuponto foi administrada uma dose de 4 joules/cm² (dose total = 40 joules). Todos os pacientes também foram tratados com bolsa térmica. Os pacientes foram avaliados no tratamento inicial e após 15 sessões de tratamento a laser. A severidade da dor e as avaliações globais do acupunturista e do paciente foram mensuradas através da Escala Visual Analógica (EVA). Foram medidas a amplitude de movimento (AM) e o estado funcional usando um inclinômetro digital e o Índice de Incapacidade do Ombro, respectivamente.

RESULTADOS:

Melhoras estatisticamente significativas foram observadas em todos os parâmetros no grupo de tratamento. Todos os parâmetros de dor e estado funcional no grupo de tratamento foram significativamente melhores do que aqueles do grupo controle na terceira semana.

CONCLUSÕES:

De acordo com o nosso conhecimento, este é o primeiro estudo que investiga os efeitos da acupuntura a laser em SIS. Os resultados positivos do presente estudo devem conduzir a novos estudos sobre a utilização de acupuntura a laser com combinações de pontos de acupuntura diferentes, utilizando diferentes comprimentos de onda, e com períodos de acompanhamento de longa duração.

PALAVRAS CHAVE:

Acupuntura; Laser; Dor no ombro; Síndrome do Impacto Subacromial

PMID: 27816913

DOI: 10.1093/pm/pnw197

ARTIGO 5

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27062955>

Formato: Resumo.

Enviado para: Complement Ther Med. 2016 Apr;25:92-7. doi: 10.1016/j.ctim.2016.01.003. Epub 2016 Jan 21.

Tratamento com acupuntura para síndrome do impacto do ombro: um estudo randomizado controlado.

Rueda Garrido, J. C.; Vas, J.; Lopez, D. R.

RESUMO

Revisão:

Dor no ombro ou ombralgia é um dos principais tipos de dor osteomuscular que pode ser observada diariamente na prática clínica, causando frequentemente comprometimento funcional significativo. A causa mais comum da dor no ombro é a síndrome do impacto.

OBJETIVO:

Diminuir a intensidade da dor a curto e médio prazo no ombro lesado por meio da acupuntura.

MÉTODO:

Ensaio clínico randomizado controlado com dois grupos de participantes: um grupo recebeu acupuntura verdadeira (AV) e outro recebeu acupuntura em pontos "sham" (AS). O tratamento foi conduzido por 4 semanas, com os participantes recebendo uma sessão toda semana. Os resultados foram mensurados imediatamente após o tratamento (T1) e 3 meses depois (T2).

Para avaliar os resultados, foi usada a Escala Visual Analógica de 100 mm (EVA), e para avaliar a funcionalidade do ombro foi empregado o questionário UCLA (0-35 pontos).

RESULTADOS:

Um total de 68 participantes foi incluído na análise (AV, n=35; AS, n=33), com idade média de 33,4 anos (DP 12.53). Foram encontradas diferenças significativas nos resultados analisados entre os dois grupos, como foi observado uma diminuição da intensidade da dor para o grupo AV de 44.13 mm em T1 (IC 95% 36.7; 51.5) e 87.58 mm em T2 (IC 95% 28.32; 46.81), enquanto a diminuição no grupo AS foi de 19.84 mm em T1 (IC 95% 12.2; 27.4) e 20 mm em T2 (IC 95% 10.9; 29.09). Quando os valores do questionário UCLA foram analisados, os resultados foram clinicamente significativos em suporte da AV em termos de avaliação funcional do ombro. Não foram reportados resultados adversos.

CONCLUSÕES:

O uso da acupuntura para tratar a síndrome do impacto parece ser uma técnica segura e confiável para obter resultados clínicos significativos e deveria ser implementada entre as opções terapêuticas oferecidas pelos serviços de saúde.

Copyright © 2016 Elsevier Ltd. Todos os direitos reservados.

PALAVRAS CHAVE:

Acupuntura; Síndrome do impacto; Tendinite do manguito rotador; dor no ombro; Medicina Tradicional Chinesa (MTC).

PMID: 27062955, DOI: 10.1016/j.ctim.2016.01.003. [Indexado para MEDLINE]

ARTIGO 6

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26964162>

Formato: Resumo.

Enviado para: Zhongguo Zhen Jiu. 2015 Dec;35(12):1225-30.

Análise do melhor planejamento de múltiplas manipulações de acupuntura para dor no ombro em diferentes estágios pós-derrame.

Artigo em Chinês

Chen D.; Gao J.; Chen L.; Hao Z.; Fan G.

RESUMO

Objetivo:

Comparar os efeitos da acupuntura combinada com reabilitação e a simples reabilitação para dor no ombro após derrame, e selecionar o melhor plano de manipulações de acupuntura em diferentes estágios pelo delineamento ortogonal.

MÉTODOS:

Noventa pacientes foram tratados com reabilitação abrangente, e nove casos sem acupuntura foram organizados em um grupo controle. Oitenta e um pacientes do delineamento ortogonal receberam acupuntura com os mesmos acupontos e curso de tratamento. O índice da Escala Visual Analógica (EVA) e o seu valor ponderado foram considerados como índices de observação, e os efeitos entre o grupo de acupuntura e o grupo controle foram comparados. Os melhores planejamentos de manipulações de acupuntura do estágio inicial e dos estágios mais tardios foram escolhidos após o primeiro curso de tratamento e o terceiro curso de tratamento separadamente. A

profundidade de inserção (fator A: A(I) profundidade superficial menor que 25 mm, A(II): pequena profundidade 25-40 mm, A(III) profundidade maior 40-50 mm), o ângulo de inserção (fator B: B(I) inserção perpendicular, B(II) inserção horizontal, B(III) inserção oblíqua), frequência da manipulação da agulha (fator C: C(I): nenhuma vez, C(II): uma vez, C(III): três vezes) e tempo de retenção das agulhas (fator D: D(1): 20 min., D(II): 30 min., D(III): 60 min.) foram estudados. As diferenças entre todos os fatores e a diversidade entre os maiores fatores em diferentes estágios foram analisados.

RESULTADOS:

(1) Acupuntura combinada com reabilitação nos estágios inicial e no estágio tardio tiveram maiores melhoras que a reabilitação exclusivamente (todos $P < 0.01$). (2) O melhor plano de manipulação de acupuntura no estágio inicial foi A(III) B(III) C(I) D(I), que compreendeu inserção profunda, oblíqua por 20 minutos com manipulação nenhuma vez; o melhor plano de manipulação no estágio tardio foi A(III) B(III) C(III) D(I), que compreendeu inserção profunda, oblíqua, por 20 minutos com manipulação por três vezes. (3) Houve significância para profundidade e ângulo da acupuntura no estágio inicial (ambos $P < 0.01$) e houve significância para profundidade de inserção, ângulo e frequência de manipulação no estágio tardio (todos $P < 0.05$). (4) No estágio inicial a profundidade de inserção foi estatisticamente significativa entre A(I) e A(II), A(I) e A(III), A(II) e A(III) ($P < 0.05$, $P < 0.01$), e houve significância estatística entre [os ângulos de inserção] B(I) e B(III) ($P < 0.01$). No estágio tardio, a profundidade de inserção foi estatisticamente significativa entre A(I) e A(III), A(III) e A(II), A(I) e A(II) ($P < 0.05$, $P < 0.01$), e houve significância estatística entre [as frequências de manipulação] C(I) e C(III), C(II) e C(III) ($P < 0.05$).

e A(III) ($P < 0.05$, $P < 0.01$), e houve significância estatística entre [os ângulos de inserção] B(I) e B(III) ($P < 0.01$). No estágio tardio, a profundidade de inserção foi estatisticamente significativa entre A(I) e A(III), A(III) e A(II), A(I) e A(II) ($P < 0.05$, $P < 0.01$), e houve significância estatística entre [as frequências de manipulação] C(I) e C(III), C(II) e C(III) ($P < 0.05$).

CONCLUSÃO:

Acupuntura combinada com reabilitação obtém efeito evidente para a dor no ombro após derrame. No estágio inicial, o melhor plano é a inserção profunda e oblíqua por 20 minutos sem nenhuma manipulação. No estágio tardio, o melhor planejamento é inserção profunda e oblíqua por 20 minutos com manipulação repetida por três vezes.

PMID: 26964162 [Indexado para MEDLINE]

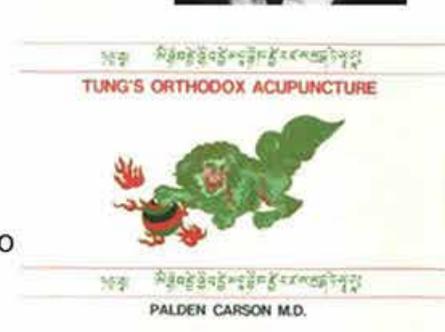


Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura China

SEMINÁRIO INTERNACIONAL “ACUPUNTURA ORTODOXA DO MESTRE TUNG” com o Dr. Palden Carson

NÍVEL BÁSICO (20 e 21 de Janeiro)
NÍVEL INTERMEDIÁRIO (22 E 23 de Janeiro) 2018.
NÍVEL AVANÇADO (25 E 26 de Janeiro)
APROFUNDAMENTO-Prática Clínica e estudos
de casos (27 e 28 de Janeiro)

Ministrante: Dr. Palden Carson, discípulo do Mestre Tung, 1ª Geração.
Curso reconhecido Internacionalmente com certificado e reconhecimento
WTAA (World Tung's Acupuncture Association).



The World Tung's
Acupuncture Association



Local: Nikkey Palace Hotel – Rua Galvão Bueno 425
– Liberdade- São Paulo – SP
<http://www.nikkeyhotel.com.br/>



Curso de Aprofundamento **FITOTERAPIA CHINESA**

Inscrições Abertas



Data: **03 e 04 de Março 2018**

Duração: 14 Meses



Coordenador: **Marcos Yau**
Professor da Faculdade EBRAMEC

CONTEÚDO

- História da Fitoterapia Chinesa
- Crescimento, colheita e processamentos especiais
- Análise, características e funções
- Indicações, aplicações, precauções e preparo
- Combinação de ervas
- Preparo das substâncias
- Fórmulas da Fitoterapia Chinesa
- Terapias Externas da Medicina Chinesa
- Estudo Clássico da Fitoterapia Chinesa
- Shang Han Lun (Análise e Aplicação)



Faculdade EBRAMEC - Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Prox. ao metrô Bresser - Mooca

☎ 11 2662-1713 ☎ 11 97504-9170 📄 faculdadeebramec 🌐 www.ebramec.edu.br

Parcerias Internacionais:



Oriental

Materiais e equipamentos terapêuticos



- Acupuntura
- Acupuntura Jap.
- Moxabustão
- Ventosa
- Gua Sha
- Fitoterapia
- Terapias Naturais
 - Mapas
 - Chás



☎ (11) 2662-1713 ☎ (11) 99563-6121 www.maisoriental.com.br